

Plano de Atividades
e Orçamento

2026





ÍNDICE

NOTA PRÉVIA.....	4
INTRODUÇÃO.....	5
1. Missão.....	8
2. Visão e Valores.....	8
3. A estratégia de médio prazo.....	8
PLANO DE ATIVIDADES E INDICADORES DE DESEMPENHO	9
1. Pressupostos macroeconómicos de referência.....	9
2. Vendas e Serviços Prestados	9
3. Rendas e Ajudas à Exploração	12
3.1. Rendas.....	12
3.2. Ajudas à Exploração (Subsídios).....	13
4. Princípios Financeiros	14
5. Notas adicionais às contas.....	18
6. Plano de Investimentos – Anual e Plurianual	19
7. Recursos Humanos	24
8. Mapas Financeiros	28
8.1. Demonstração dos Resultados por Natureza	28
8.2. Balanço	29
8.3. Demonstração dos Fluxos de Caixa	30
8.4. Rácios Financeiros.....	30
9. Contratos de Gestão	30
10. Contratos Programa e Contratos de Prestação de Serviço Público.....	30
11. Pedido de dispensa do cumprimento dos Princípios Financeiros de referência para 2026.....	30
12. Análise de sustentabilidade da empresa	33
12.1 Estratégias adotadas.....	33
12.2 Políticas prosseguidas com vista a garantir a eficiência económica, financeira, social e ambiental .	34
12.3 Definição de políticas adotadas para a promoção da proteção ambiental tendo em vista o desenvolvimento sustentável.....	35
13. Sumário dos Planos de Atividade Setoriais.....	38
13.1 Património, Investimento e Boas Condições Agrícolas e Ambientais	38
13.2 Produção Agrícola e Pecuária	39
13.3 Produção Vitivinícola e Oleícola	40
13.4 Produção Equina	41



13.5 Produção Florestal	42
13.6 Turismo	43
13.7 Coudelaria de Alter	44
14. Conclusões	46
15. Mapas Orçamento 2026 e Anexos.....	48



NOTA PRÉVIA

Neste segundo ano de actividade em que a responsabilidade da gestão da Companhia das Lezírias é exclusivamente do actual Conselho de Administração, vários foram os factores que influenciaram o desenrolar das diferentes actividades, com destaque para dois períodos de graves acontecimentos climatéricos – as tempestades Martinho e Cláudia – e a manutenção da guerra na Ucrânia e Israel, mantendo o ciclo de preços baixos dos produtos agrícolas e florestais e que muito condicionaram o alcance dos resultados expectáveis e previstos no PAO 2025.

Nesta fase de apresentação do Plano de Actividades e Orçamento para 2026, inserido no período 2026-2028, mantém-se a estrutura de planos anteriores, realizando-se uma análise e a projecção possíveis para os próximos anos, face ao que o momento complexo que o mundo atravessa nos permite.

O Plano de Atividades e Orçamento para 2026 (adiante designado por PAO 2026) e para o triénio 2026-2028 é preparado em conformidade com o disposto nas “Instruções para a Elaboração dos Planos de Atividade e Orçamento para 2026-2028, incluindo o Plano de Investimentos das empresas públicas, reclassificadas e não reclassificadas, do Setor Empresarial do Estado (SEE), com exclusão das entidades públicas empresariais do SNS”, disponibilizadas pela Direção-Geral do Tesouro e Finanças.

Eventuais valores referenciados ao longo do presente Plano correspondem a previsões, elaboradas com um grau de confiança elevado, baseadas na execução estimada verificada a 31 de dezembro de 2025.

As instruções, disponibilizadas a 20 de agosto, estabelecem que o ano de referência a ser tomado para a elaboração dos planos anual (2026) e plurianual deverá ser o ano de 2025.

Importa ainda referir que dada a sua natureza maioritariamente agro-florestal, a atividade da Companhia das Lezírias é muito suscetível a flutuações. Alterações climáticas, como acima referimos, perturbações dos mercados como consequência da guerra que continua a assolar a Europa, ou a política comercial agressiva e desconexa imposta pelos Estados Unidos da América, obrigam a que a CL permaneça atenta aos impactos destes e de outros factores, no sentido da sua mitigação e adaptação possíveis.

No que à implementação do Plano Estratégico da Política Agrícola Comum respeita e implica na vida da Companhia das Lezírias, se a ameaça das exageradas ambições de cariz ambiental da anterior Comissão, referidas no documento de 2024, de alguma forma foram aliviadas, uma nova ameaça parece vir a condicionar o futuro desta política comunitária, pela ainda possível “dissolução” dos fundos da PAC num único orçamento comunitário, dando muito provavelmente origem ao desmantelamento deste importantíssimo instrumento que é o Orçamento da Política Agrícola Comum, independente e exclusivo para a agricultura na União Europeia.



Nesta data trata-se de um dossier ainda não fechado, mas cujo desenvolvimento se reveste da maior importância no que ao desenvolvimento da actividade agrícola, pecuária e florestal respeita, sendo imperioso acompanhar de perto este assunto, que muito poderá influenciar a política de condução dos negócios da Companhia das Lezírias no futuro.

INTRODUÇÃO

O Plano de Atividades e Orçamento para 2026 (PAO 2026) é elaborado num momento em que ainda não são conhecidos todos os dados relativos às contas de 2025. Este ano, muito perturbado pelas condições climáticas adversas da responsabilidade das intempéries Martinho e Cláudia, que muito afectaram o início e o fim das culturas, e que, em conjunto com a manutenção dos preços baixos no mercado, não permitirão alcançarem-se os resultados expectáveis.

Face às recentes condições climáticas, o plano apresentado poderá sofrer alterações. Estamos a trabalhar para minimizar impactos e cumprir as previsões iniciais, reservando a possibilidade de ajustar a execução de modo a garantir o cumprimento dos objetivos estabelecidos.

A produção de uva, ao invés do ano anterior, foi bastante boa, mas o mercado do vinho, como é conhecido, atravessa uma fase complexa, devido essencialmente a dois factores – o decréscimo do consumo e a política das tarifas norte-americanas - impedindo a recuperação rápida das vendas, conforme previsto inicialmente.

No que respeita à produção florestal, foi expressiva a produção de cortiça, mas o valor da venda voltou também a descer, o que, pela importância que este produto tem no portfólio dos negócios da empresa, influenciará também os resultados expectáveis. As previsões de extração de cortiça para o horizonte temporal até 2028 são apresentadas de acordo com o Plano de Gestão Florestal em vigor na Companhia das Lezírias, que se encontra certificado pela norma internacional FSC (Forest Stewardship Council).

Considerando a inconsistência das condições que se têm verificado nos últimos anos, climáticas ou de mercado, que influenciam diretamente a resposta das diferentes espécies agroflorestais, não é possível antecipar, com grau de certeza elevado, o desenrolar dos próximos anos agrícolas, pelo que as previsões para o triénio 2026-2028 continuam a basear-se num cenário caracterizado por variações consideradas normais, com alguns ajustamentos, mas sem quantificação do risco económico-financeiro associado a eventuais impactos futuros, decorrentes das alterações climáticas e do contexto da guerra ainda em curso, especialmente na Europa.

A área do turismo, uma aposta que merecerá uma análise muito profissional, obrigará, na opinião do Conselho de Administração, à criação de uma estratégia específica. É, no entanto, um sector que justifica uma abordagem contextualizada numa estratégia de futuro alargado, conhecida que é a decisão da localização do novo aeroporto internacional Luis de Camões, a escassos kms dos terrenos da Companhia das Lezírias e que muito influenciará o desenvolvimento sócio-económico de toda a região.



Nos sectores florestal e agro-pecuário, para a elaboração do PAO 2026, foram considerados como pressupostos fundamentais o atual contexto regulamentar e económico do setor, tal como o quadro de ajudas comunitárias conhecido, em vigor após a revisão do PEPAC.

As estimativas para as vendas das produções agrícolas, florestais e pecuárias baseiam-se em valores médios das produtividades dos últimos exercícios económicos e nas perspectivas de preços de venda de mercado. No caso das produções florestais são ainda consideradas as áreas a intervencionar, de acordo com o Plano de Gestão Florestal aprovado, acima mencionado.

No que se respeita à elaboração das estimativas de rendimentos, gastos e definição do plano de investimentos, foram assumidos os seguintes pressupostos gerais:

- Estabilidade dos preços de venda da generalidade dos produtos agrícolas, embora se verifique alguma incerteza nos mercados, decorrente da crise geopolítica;
- Previsão das vendas da cortiça para o triénio 2026-2028, ajustadas ao Plano de Gestão Florestal em vigor;
- Não tendo sido realizada a extração da cortiça no Alentejo, na Coudelaria de Alter e na Herdade do Assumar, devido à sua fraca qualidade apurada em 2025, será realizada em 2026, na expectativa de algum ganho no preço de venda por aumento da qualidade;
- Adaptação às regras atuais de atribuição das ajudas comunitárias;
- As quantidades produzidas/vendidas de arroz foram estimadas de acordo com os resultados das campanhas agrícolas mais recentes;
- Racionalização da produção bovina, exclusivamente em regime extensivo, promovendo o aumento gradual da produtividade do efetivo e uma melhoria na performance negocial dos produtos, impulsionando a sustentabilidade económica e ambiental da atividade;
- Rentabilização do património rústico e urbano, através de processo de actualização dos contratos de arrendamento, sendo imperioso, no caso do património urbano, realizar investimentos de acordo com o plano de recuperação do património edificado;
- Alienação de património imobiliário urbano ao Município de Benavente, sendo que a respetiva receita deverá ser afeta, ainda que parcialmente, à recuperação do património imobiliário degradado;
- Arrendamentos urbanos e rurais atualizados com base no coeficiente de atualização anunciado pelo Governo;
- Continuação da reestruturação da actividade turística na Companhia das Lezírias, apostando no *cross selling* dos produtos existentes e no reforço dos canais de comunicação e distribuição, tendo em vista a melhoria dos resultados;
- Ajustamento dos recursos humanos, em número e em perfil, sem perder eficiência, garantindo a substituição de trabalhadores, nomeadamente em casos de saída por reforma ou demissão;
- Execução do Plano de Ação da Estratégia de Sustentabilidade da CL para o horizonte 2030.

A variação das Vendas e Prestação de Serviços em 2026 está descrita de forma mais detalhada no respetivo ponto 2 do presente Plano.



As atividades previstas e respetivos objetivos para cada área de negócio são apresentadas de forma sumária no ponto 12 deste documento.

No que respeita ao EBITDA para 2026, prevê-se o valor de 4.713.152 euros, o que representa um aumento de 82,1% (+2.125.152 EUR) relativamente ao valor (estimado) para 2025 (2.588.000 EUR). É de referir que o valor do ano 2026 se encontra influenciado positivamente da mais-valia a apurar decorrente da alienação de património, num total de 981 mil EUR. Corrigindo o EBITDA deste efeito, obtemos um valor acima em 44,2% do registado no ano anterior (+1.144 mil EUR).

Em resumo, a CL continuará a prosseguir uma política orientada para aumentos de produtividade e de otimização da qualidade dos produtos produzidos e serviços prestados, incorporando práticas sustentáveis nas várias áreas de atividade, assente num modelo de excelente relacionamento com os seus principais *stakeholders* e numa óptica de desenvolvimento de parcerias.

Será dado o devido enfoque à preservação do vasto património natural, fundiário e imobiliário da CL, numa perspetiva de rentabilização responsável, que terá como importante suporte a implementação da Estratégia de Sustentabilidade da empresa para o horizonte temporal 2030.

O desenvolvimento do capital humano continuará a constituir um foco central da gestão, com preocupação espelhada na Estratégia de Sustentabilidade, descrito no Eixo Estratégico correspondente ao ODS 8 - Trabalho Digno e Crescimento Económico.

A terminar esta introdução enalteçamos algumas notas sobre o foco do Conselho de Administração para alguns dos assuntos que se considera de grande relevância para o futuro imediato e próximo: (i) Conclusão da revisão do Acordo de Empresa e valorização da massa salarial; (ii) Revisão dos instrumentos de gestão e colaboração entre a Companhia das Lezírias e o Estado, no que respeita à Coudelaria de Alter; (iii) iniciar-se um estudo de valorização do património urbano da CL, e (iv) promover uma análise das potencialidades de desenvolvimento turístico, face à evolução desta actividade na região.

Estes assuntos merecerão, separadamente, análises e enquadramentos específicos e autónomos, a desenvolver num futuro próximo.



1. Missão

A Companhia das Lezírias tem como Missão, articular rentabilidade económico-financeira com sustentabilidade ambiental e social, numa lógica de competitividade responsável e de qualidade.

2. Visão e Valores

A Companhia das Lezírias tem como Visão, ser uma empresa de referência no seu setor de atividade, focada na Terra, no Homem e na Natureza, potenciando saberes e competências relacionais. De acordo com os Valores que pautam a atuação da CL, internalizados na sua cultura organizacional, destacamos: Orgulho, Competência, Serviço Público, Biodiversidade, Sustentabilidade.

3. A estratégia de médio prazo

O Conselho de Administração mantém uma estratégia focada na Sustentabilidade, nas suas três vertentes (ambiental, económica e social), na Eficiência de Processos e na Racionalidade de Ação. Estas três linhas de rumo assentam em quatro Eixos Estratégicos:

- Rentabilização Responsável;
- Foco nos Recursos Humanos;
- Desenvolvimento do Turismo;
- Reestruturação da Comunicação e Imagem.

A acrescentar aos eixos acima expressos, o Conselho de Administração iniciou já a implementação de um outro, pertinente e objectivo:

- Adoção de Agricultura de Precisão e modernização tecnológica dos processos produtivos.

Nestes moldes, o Plano propõe-se dar continuidade a esta Orientação Estratégica, apostando na diversificação de atividades e de culturas, obrigando a dedicação e a esforço, qualidades que são reconhecidas aos Recursos Humanos que a empresa possui. Uma atenção especial será dada à coordenação entre departamentos operacionais, promovendo espírito de equipa e partilha de responsabilidades.

A manutenção e o desenvolvimento do capital relacional da CL com os seus principais *stakeholders* (clientes, fornecedores, colaboradores, parceiros, Estado) é reforçado, através da recente criação do Conselho Estratégico de Sustentabilidade.

O futuro da Companhia das Lezírias, uma empresa que se aproxima do seu segundo centenário, implantada em ambiente rural e com expressiva dimensão territorial, depende, essencialmente, das pessoas que nela trabalham, a ela se dedicam, dela dependem e nela apostam. Numa palavra, do perfeito enquadramento social e económico que a rodeia.

Perceber, proteger e integrar esse espírito de empresa é a Missão dos seus dirigentes, superiores e intermédios, responsáveis por cultivarem a Visão, salvaguardarem os Valores e adaptarem a Gestão aos tempos sempre incertos que caracterizam a actividade do sector e o meio em que a empresa se insere.



PLANO DE ATIVIDADES E INDICADORES DE DESEMPENHO

1. Pressupostos macroeconómicos de referência

De acordo com as “Instruções para a Elaboração dos Planos de Atividade e Orçamento para 2026-2028, incluindo o Plano de Investimentos, das empresas públicas, reclassificadas e não reclassificadas, do Setor Empresarial do Estado (SEE), com exclusão das entidades públicas empresariais do SNS”, disponibilizadas pela Direção-Geral do Tesouro e Finanças, a presente proposta de PAO considera, sempre que aplicável, o seguinte cenário macroeconómico:

%	2024	2025	2026	2027	2028
PIB nominal	6,4	5,0	4,7	3,7	3,7
PIB e componentes da despesa em termos reais*					
PIB	1,9	2,0	2,2	1,7	1,8
Consumo Privado	3,2	2,5	2,2	1,8	1,8
Consumo Público	1,1	1,8	0,7	0,3	0,5
Investimento	3,1	3,7	5,1	1,8	2,7
Exportações	3,3	1,9	2,2	3,3	2,8
Importações	5,1	3,3	2,9	3,2	2,9
Evoluções dos Preços	2,4	2,0	1,9	2,0	2,0
IHPC	2,7	2,1	2,0	2,0	2,0

Fonte: GPEARI

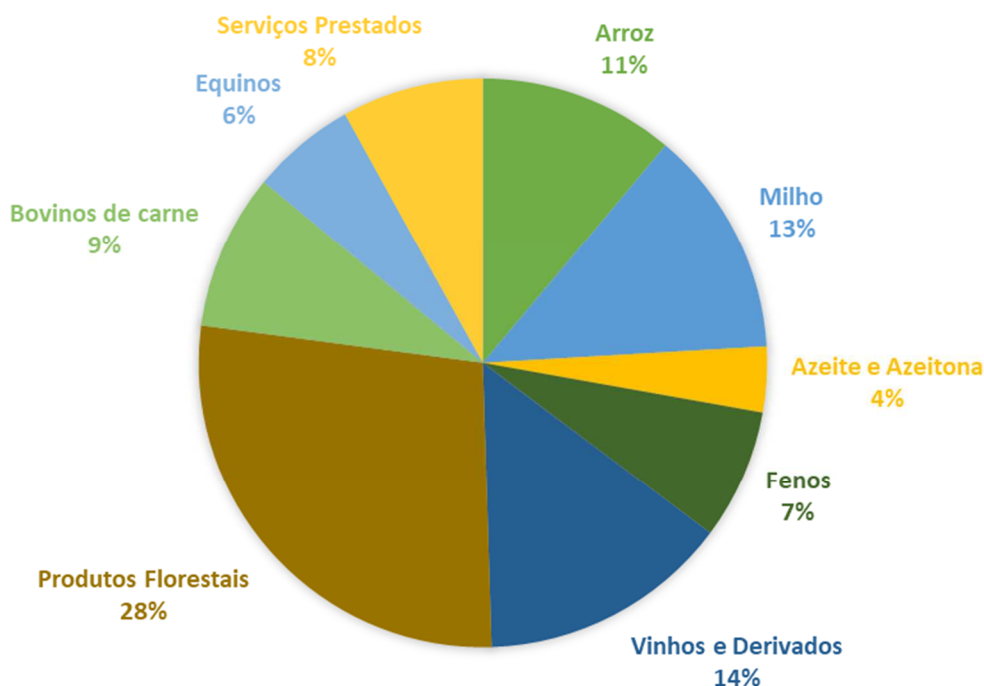
Notas:

* Preços Constantes (2016)

2. Vendas e Serviços Prestados

Prevê-se que o valor das Vendas e Serviços Prestados no ano de 2026 ascenda a 6.663.691 euros, superior em cerca de 19,2% do valor estimado de realização em 2025.

O gráfico seguinte apresenta a distribuição do valor global em 2026 por área de negócio:





O efeito da variação prevista para os preços médios de venda e das quantidades vendidas, na previsão para 2026 versus execução estimada para 2025, é o que se demonstra no quadro seguinte:

Unidade: Euro

Vendas e Serviços Prestados	2025 estimativa	2026 Orçamento	Efeito variação preço	Efeito variação quantidade	Variação total	%
Vendas	5.079.000	6.127.147	-78.447	1.126.594	1.048.147	20,64%
Serviços Prestados	510.000	536.544	-	26.544	26.544	5,20%
TOTAL	5.589.000	6.663.691	-78.447	1.153.138	1.074.691	19,23%

Contribuem, principalmente, para esta variação de 2026 face a 2025:

- As vendas de milho-grão essencialmente por opção de aumento de área da cultura;
- As vendas com origem em culturas hortícolas intercalares, feijão-verde e ervilha;
- As vendas de vinho, com um aumento significativo no contexto da iniciativa de alteração da política comercial, em fase de implementação;
- Após um ano de 2025 com excelentes registos, prevemos diminuir ligeiramente as vendas de gado bovino, estabilizando e recuperando o efectivo. Prevemos também melhorar as vendas de equinos, em especial através de um incremento do valor unitário dos animais;
- Sobre o arroz, após a subida do preço de 2022, o mercado continua em fase de desequilíbrio entre oferta e procura, por via de excedentes de stock, penalizando fortemente o valor que a indústria oferece pelo produto da campanha. Espera-se para 2026 uma estabilização dos valores, representando um impacto positivo na variação das vendas;
- Devido à carência no mercado de produtos para alimentação forrageira para animais, optou-se por aumentar a produção de forragens. Parte vai ser destinada ao consumo dos nossos animais e outra para venda;
- Prevemos a estabilização do volume de vendas de produtos florestais em 2026. Será extraída a cortiça da Coudelaria de Alter, no montante previsível de 162 mil Euros. O total das vendas de cortiça representarão cerca de 1,654 M€;
- Contamos ainda registar um aumento dos serviços prestados na área do turismo, continuando a beneficiar da reestruturação da oferta turística;



Ainda sobre os produtos florestais, nomeadamente a cortiça, importa ter presente as quantidades extraídas e a extrair num horizonte temporal mais alargado, identificando de forma clara as flutuações existentes e previstas no Plano de Gestão Florestal que vigora desde 2010 na CL.

Ano	Quantidade final extraída	Valor de Venda	Ano	Quantidade final extraída	Valor de Venda
	@	€		@	€
2011	57 981	1 129 572	2021	33 948	1 052 737
2012	22 767	447 883	2022	15 515	489 531
2013	36 291	637 140	2022 (a)	28 800	984 766
2014	37 071	632 761	2023	30 262	1 393 516
2015	23 473	385 513	2024	43 869	1 537 734
2016	42 950	1 082 266	2025	44 094	1.465.917
2017	37 414	1 133 836	2026 (b)	48 532	1 492 380
2018	54 598	1 804 779	2027 (b)	45 500	1 717 625
2019	61 957	1 860 991	2028 (b)	54 200	2 139 826
2020	36 721	777 888			

(a) Cortiça extraída em 2023; (b) Estimativas.

Nota: Montado de Samora Correia.

No sentido de se entender as variações nas quantidades indicadas no quadro supra, importa ter em consideração a evolução do montado.

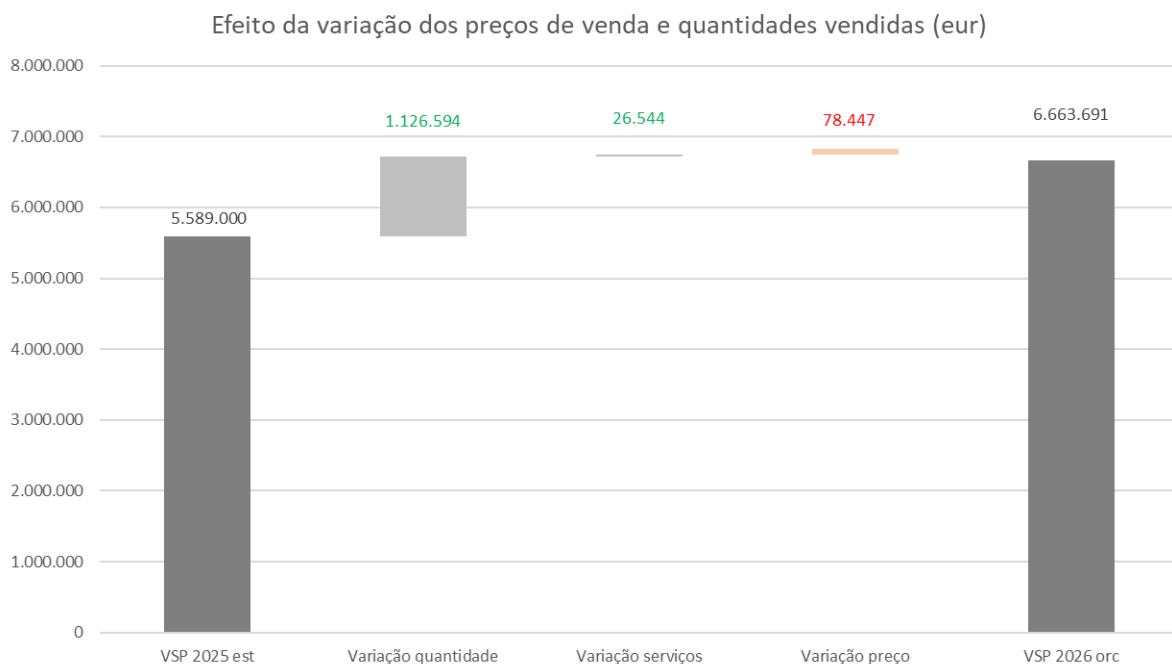
As áreas de extração de cortiça na Charneca do Infantado são nove. A variação da quantidade inter-anual e a dispersão das zonas de extração eram grandes. Nos anos 90 e em 2004, foi decidido fazer um reordenamento dessas zonas, com o objetivo de: (i) fazer nove áreas em mancha contínua; (ii) cada uma dessas áreas ter uma produção equivalente.

Desde 2006 que esse plano de reordenamento do montado tem vindo a ser executado, tirando-se cortiça com 8, 9, 10, 11 e 12 anos de criação em áreas diferentes, de forma a constituir as folhas objetivo. Este plano de reordenamento foi incorporado no Plano de Gestão Florestal, aprovado oficialmente em agosto de 2009, revisto e aprovado em abril de 2015 e novamente revisto e tacitamente aprovado em 2022. Este Plano tem certificação internacional.

O reordenamento do montado encontrar-se-á concluído em 2028, ano a partir do qual as quantidades deverão estabilizar nas 40-45 mil arrobas anuais, ficando as suas variações sempre sujeitas à mortalidade das árvores e às condições meteorológicas.

Neste contexto de harmonização das quantidades a extrair anualmente, prevê-se uma estabilização do rendimento anual, que ficará dependente, essencialmente, do preço de mercado.

O gráfico infra ilustra, para a Companhia das Lezírias, o impacto (euros) da variação dos preços de venda e quantidades vendidas no valor das Vendas e Serviços Prestados (VSP) em 2026 face a 2025.



Esta projeção de vendas não tem em consideração potenciais condicionantes sobre a campanha de 2026, nomeadamente condições meteorológicas adversas e até mesmo fenómenos meteorológicos extremos imprevisíveis. Também não considera possíveis efeitos negativos decorrentes das guerras em curso, nomeadamente na Ucrânia.

3. Rendas e Ajudas à Exploração

3.1. Rendas

A Companhia das Lezírias tem 107 contratos de arrendamento rural celebrados com 68 rendeiros, e 48 contratos de arrendamento urbano repartidos por 45 inquilinos.

O valor das Rendas tem uma representatividade de 36% no valor global do Volume de Negócios¹, previstos para 2026.

Atendendo à informação disponível, foi considerado um coeficiente de atualização dos diversos tipos de arrendamento urbano e rural.

Assim, em 2026, prevê-se um acréscimo de rendas dos contratos de arrendamento no valor de 85 mil euros face a 2025.

Evolução do valor das rendas (euros) no quinquénio 2022-2026:

Descrição	2022	2023	2024	2025	2026
				(estimativa)	(orçamento)
Arrendamento rural	3 032 185	3 075 224	3 261 398	3 323 200	3 375 515
Outros arrendamentos	255 352	273 229	275 535	281 800	316 657
TOTAL	3 287 537	3 348 453	3 536 933	3 605 000	3 690 171

¹ Volume de Negócios=Vendas + Serviços Prestados + Rendas



3.2. Ajudas à Exploração (Subsídios)

Os apoios comunitários à exploração, incluídos nos subsídios, têm constituído historicamente um montante muito significativo nos rendimentos da Companhia das Lezírias.

Desde 2021, o montante dos apoios aproximou-se dos 2.100.000 euros. Para 2026, face ao que acima se expôs, prevemos um montante de cerca 2.487 mil euros. Esta recuperação é resultado de uma medida recentemente aprovada designada “Práticas Promotoras da Biodiversidade”.

A previsão das ajudas comunitárias para 2026 relacionadas com o Pagamento Único (PU) e demais subsídios à exploração têm o seguinte desdobramento:

1. <u>Pagamentos diretos previsionais</u>	
1.1. ARB	1.040 m€
1.2. Pagamento especial arroz	122 m€
1.3. Pagamento especial milho	65 m€
1.4. Prémio vacas aleitantes	139 m€
SUB-TOTAL (Pedido Único)	1.366 m€
2. Medidas Agro-Ambientais	410 m€
3. Produção Integrada	113 m€
4. Práticas Promotoras Biodiversidade	435 m€
TOTAL	2.324 m€
5. Concursos Hípicos	60 m€
6. Fundo Ambiental + LxAquila + Godwit e Outras	103 m€
TOTAL SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	2.487 m€



4. Princípios Financeiros

As orientações financeiras para o triénio estabelecem que o ano de referência a ser tomado para a elaboração dos planos anual (2026) e plurianual (2027 e 2028) deverá ser o ano de 2025.

Numa empresa que reúne uma diversidade de áreas de atividade com as características da CL, a que se juntam as dinâmicas dos mercados agrícolas, tudo determinantemente influenciado pelos comportamentos do desenvolvimento das culturas, ou como resultado de fenómenos meteorológicos e climáticos, as referências têm normalmente distorções, por vezes com amplitudes elevadas e com impactos nem sempre de fácil perceção.

A proposta de EBITDA, e a sua comparação com os exercícios anteriores (2024 e 2025), para o triénio é a seguinte:

	2026	2025	2024	2026/2025	2025/2024	2027	2028
EBITDA	proposta	estimativa	execução	valor %	valor %	proposta	proposta
	4.713.152	2.588.000	3.228.841	82,1%	46,0%	3.577.152	3.800.152

(valores em euros)

A proposta de Resultado Operacional (medido pelo EBIT) e a sua comparação com os exercícios anteriores é a seguinte:

	2026	2025	2024	2026/2025	2025/2024	2027	2028
EBIT líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor	proposta	estimativa	execução	valor %	valor %	proposta	proposta
	3.157.796	1.069.000	1.463.106	195,4%	115,8%	2.407.796	2.677.796

As correções de justo valor correspondem à avaliação anual aos activos biológicos.

(valores em euros)

O EBIT proposto para o ano 2026, apresenta um crescimento positivo face aos dois anos anteriores. No entanto há um facto que se esperava ver concretizado em 2025, mas que ainda não ocorreu. Assim, é expectável que o valor do EBIT de 2026 seja influenciado pelo efeito da mais-valia a apurar, no valor de 981 mil euros, decorrente da alienação de património imobiliário ao Município de Benavente.

Corrigindo este efeito, verifica-se um aumento de cerca de 104% em 2026 face a 2025, muito como consequência da melhoria do Volume de Negócios prevista.

A busca por uma redução continuada dos gastos, nomeadamente os operacionais, tem sido uma preocupação da gestão da Companhia das Lezírias. Considerando o nível de atividade da empresa, conclui-se que, na generalidade, o nível dos gastos atingiu o ponto ótimo, existindo atualmente muito pouca margem para a redução dos mesmos.

É importante referir que a expansão de algumas atividades, de modo geral, pode implicar o crescimento do montante dos gastos envolvidos no processo. Contudo, numa óptica de optimização dos factores de produção, esse eventual acréscimo de custos deverá ser anulado pelo crescimento da produção, promovendo a competitividade e aumentando a rentabilidade.

A natureza acíclica das atividades da empresa e as condições meteorológicas, são ainda indutores não controláveis de variações significativas, quer nos valores dos gastos operacionais, quer no volume de



negócios, pelo que o enquadramento setorial da atividade deve ser considerado em sede de análise da proposta de Plano e Orçamento, designadamente na análise do rácio de eficiência operacional.

Para avaliação do cumprimento dos princípios financeiros plasmados nas “Instruções para a Elaboração dos Planos de Atividade e Orçamento para 2026-2028, incluindo o Plano de Investimentos, das empresas públicas, reclassificadas e não reclassificadas, do Setor Empresarial do Estado (SEE), com exclusão das entidades públicas empresariais do SNS”, foram elaborados os quadros² seguintes:

Unidade								
Eficiência operacional	2024	2025	2025	2026	2027	2028	Δ (2026-2025)	
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Gastos operacionais (GO)	-9.719.305	-10.042.000	-10.042.000	-11.226.963	-11.080.963	-11.490.963	-1.184.963	-11,8%
CMVMC	-2.472.959	-2.281.000	-2.281.000	-2.609.483	-2.637.483	-2.655.483	-328.483	-14,4%
FSE	-4.234.038	-4.585.000	-4.585.000	-4.974.343	-4.655.343	-4.912.343	-389.343	-8,5%
Gastos com pessoal	-3.012.308	-3.176.000	-3.176.000	-3.643.137	-3.788.137	-3.923.137	-467.137	-14,7%
Gastos operacionais ajustados	9.719.305	10.042.000	10.042.000	11.226.963	11.080.963	11.490.963	1.184.963	11,8%
Volume de negócios	9.111.404	9.231.926	9.194.000	10.353.863	10.242.863	10.924.863	1.159.863	12,6%
Vendas	5.045.106	5.079.000	5.079.000	6.127.147	5.917.147	6.501.147	1.048.147	20,6%
Prestações de Serviços	529.365	510.000	510.000	536.544	561.544	586.544	26.544	5,2%
Rendas	3.536.933 €	3.642.926 €	3.605.000 €	3.690.172 €	3.764.172 €	3.837.172 €	85.172	2,4%
Volume de Negócios ajustado	9.111.404	9.231.926	9.194.000	10.353.863	10.242.863	10.924.863	1.159.863	12,6%
Gastos Operacionais/Volume de Negócio (GO/VN)	107%	109%	109%	108%	108%	105%	-0,01	

							Unidade: EUR		
Detalhe de Fornecimentos e serviços externos	2024	2025	2025	2026	2027	2028	Δ (2026-2025)		
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%	
Deslocações e alojamento	27.189	57.400	34.186	37.700	38.416	39.185	3.514	10%	
Ajudas de custo	10.823	10.750	1.335	10.750	10.954	11.173	9.415	705%	
Associados à frota automóvel	401.313	370.000	398.000	370.000	377.030	384.571	-28.000	-7%	
Contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria	150.107	225.973	212.494	263.898	244.864	274.290	51.404	24%	
TOTAL	589.432	664.123	646.015	682.348	671.264	709.219	36.333	6%	

Frota automóvel	2024	2025	2025	2026	2027	2028	Δ (2026-2025)	
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Operacional - EUR	401.313	370.000	398.000	370.000	377.030	384.571	-28.000	-7%
Operacional - n.º de viaturas	45	46	45	47	47	47	2	4%
Não operacional - EUR	3	3	3	3	3	3	0	0%
Não operacional - n.º de viaturas	42	43	42	44	44	44	2	5%

Para efeitos de apuramento do volume de negócios da CL, tem sido considerado e autorizado³, que concorrem não só as vendas e prestação de serviços, mas também os arrendamentos rurais e urbanos do seu património, afigurando-se como a forma mais adequada para aferir o nível de atividade da empresa. Com efeito, num universo de mais de uma centena de arrendamentos rurais, aos quais corresponde aproximadamente um terço da superfície agrícola total da CL, a contribuição do volume de rendas cobradas não pode ser desligada da atividade “comercial” da empresa, sendo claramente uma das suas mais importantes áreas de negócio.

Explorar diretamente uma determinada área ou arrendá-la a terceiros para uma finalidade agrícola ou afim, é um ato de gestão e de decisão ponderada, com envolvimento direto da CL e muito trabalho de preparação e acompanhamento. O progresso que tem sido obtido nesta área confirma o esforço desenvolvido, tendo em vista a melhoria da rentabilidade do património da CL, designadamente o rústico, através de um longo processo de harmonização dos preços da terra com o seu potencial produtivo e de um trabalho negocial de atualização dos contratos de arrendamento e da melhoria da rede de rendeiros. Como tal, a Eficiência Operacional deverá ser calculada como o rácio entre Gastos Operacionais e a soma do Volume de Negócios, nele incluindo as rendas.

² Modelos de quadro de acordo com o formato disponibilizado.

³ Pressuposto devidamente identificado e utilizado nos PAO de anos anteriores que foram aprovados.



Verifica-se uma melhoria expectável do rácio de 2025 para 2026 (1,092 para 1,084). Embora os Gastos Operacionais registem um aumento de 11,8% de 2025 para 2026 (+1.185 mil euros), o que decorre de maior volume de gastos em FSE (+389 mil euros), em CMC (+328 mil euros) e do aumento com os gastos com o Pessoal (+467 mil euros), estes são compensados com o aumento de 12,6% do Volume de Negócios (+1.160 mil euros). As justificações para estas variações são as seguintes:

- a) Os gastos com os FSE, globalmente, prevêem-se equivalentes em 2026 face a 2025. Não obstante alguns aumentos esperados, decorrentes quer dos impactos da inflação ou de outras dinâmicas das atividades, são compensados por reduções noutras operações, designadamente em conservação e reparação, e gastos de energia.
Com o objetivo de continuar a incrementar a visibilidade das atividades turísticas, bem como acentuar a promoção dos produtos da empresa, designadamente os vinhos, prevemos também um aumento de gastos com publicidade, deslocações e outros fornecimentos;
- b) O aumento em CMC (+328 mil euros) é consequência, sobretudo, da previsão de maiores gastos em factores de produção na área agrícola por aumento de áreas em produção;
- c) O aumento dos Gastos com o Pessoal (+467 mil euros) decorre dos seguintes fatores, devidamente quantificados no ponto 7:
 - i. Da atualização da Remuneração Mínima Mensal Garantida (RMMG) em 2026 para 920 euros, que, na tabela salarial da empresa, se pretende possa fixar-se num valor superior, até 950 euros. Os cálculos apresentados têm este último valor como base, para poder acomodar a orientação que a administração introduziu e pretende continuar a introduzir nesta matéria, estando ainda em curso as negociações com vista a fechar o novo Acordo de Empresa;
 - ii. Da atualização das remunerações e do subsídio de alimentação. Em linha com a intensão da administração em valorizar os salários, pretende-se que as remunerações possam ser actualizadas acima do índice de preços ao consumidor para 2026, aplicando-se um coeficiente de actualização de 5,0%, também ao subsídio de alimentação;
 - iii. No âmbito dos benefícios adicionais, subscreveu-se um seguro de saúde em 2025, tendo sido possível apenas operacionalizar esta operação a partir de outubro;
 - iv. Do impacto máximo previsto pelos efeitos da avaliação de desempenho na progressão das carreiras, bem como do absentismo;
 - v. Acresce ainda a proposta de contratação de um trabalhador adicional para áreas de actividade operacional, que muito carecem de mão-de-obra. Esta pedido corresponde a um dos efectuados no Plano do ano anterior, mas não foram conseguidas as condições para a sua concretização, pelo que repetimos a solicitação de autorização.
 - vi. Junta-se nesta matéria a requisição apresentada de um quadro da CL, para o desempenho de funções de Técnica Especialista no Gabinete do Ministro da Agricultura e Mar, mas com os encargos com a remuneração da designada a serem assegurados pelo serviço de origem e pelo orçamento do Gabinete. Também para este ponto se pede a devida aprovação⁴.
- d) O Volume de Negócios cresce 12,6% relativamente a 2025 (+1.160 mil euros em valor absoluto), essencialmente por efeito do crescimento das vendas, como antes referido.

Conforme se pode verificar no quadro da Eficiência Operacional, os gastos referentes ao conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, registam um aumento face a 2025, reforçando acções de promoção, bem como o incremento das actividades turísticas.

⁴ Ofício em anexo.



Neste contexto, solicita-se que o acréscimo dos gastos operacionais com deslocações e alojamento, ajudas de custo, no valor de +12.900 euros, seja objeto de concessão de autorização.

Quanto aos encargos com “Estudos, pareceres e projetos de consultadoria”, prevemos um acréscimo em 2026 face a 2025, no montante de 51.404 euros (+24,2%) que se justifica, por um lado devido aos efeitos da inflação, a que acresce a necessidade de contratação de serviços especializados, efetuados de dois em dois anos, para realizar avaliações de ativos e de passivos - responsabilidades com complementos de reforma, para efeito dos adequados registos nas contas individuais da CL e para a consolidação de contas do acionista. Junta-se a necessidade de reforçar a competência estratégica da área comercial com o objectivo da exploração de novos mercados de âmbito nacional e internacional.

Neste contexto, solicita-se que o acréscimo dos gastos operacionais com aos encargos com “Estudos, pareceres e projetos de consultadoria”, no valor de +51.404 Euros, seja objeto de concessão de autorização.

No que se refere ao Prazo Médio de Pagamentos (PMP) e à sua evolução, há muito que a Companhia das Lezírias regista um excelente desempenho em termos de política de pagamentos, sem qualquer registo de *arrears*, regendo-se a sua prática pelas seguintes duas regras base: (i) pagamentos regulares duas vezes por mês, onde são incluídas todas as faturas vencidas nessas datas; (ii) otimizada a obtenção de descontos de pronto pagamento sempre que disponíveis. Assim, o Prazo Médio de Pagamentos em 2026 poderá alcançar os 22 dias, calculado com base na Resolução de Conselho de Ministros n.º 34/2008, de 22 de fevereiro.

$PMP = \frac{\sum_{t=1}^4 \left(\frac{DF}{A} \times 91,25 \right)}{4}$	Orç. 2026	Trim1	Trim2	Trim3	Trim4
DF	500.000	850.000	600.000	600.000	
A	1.950.000	3.200.000	2.200.000	2.600.000	

Outros	2024	2025	2025	2026	2027	2028	Δ (2026-2025)	
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Prazo Médio de Pagamento	22	22	22	22	22	22	0	0%
Pagamentos em Atraso (Arrears)	0	0	0	0	0	0	0	

Atendendo à política de pagamentos da CL, encurtar mais o PMP só seria viável passando a pagar todas as aquisições no momento dos fornecimentos, única forma de não apresentar créditos em contas correntes. Ora, tal prática, que estaria desalinhada do prazo médio de recebimentos, seria completamente desajustada da perspetiva da gestão de tesouraria, com consequências bastante nefastas para a empresa. Sublinha-se, de novo, a não existência de *arrears*.

Pelo exposto, consideramos que o PMP praticado na CL não deverá diminuir, estando num nível ótimo.



5. Notas adicionais às contas

Demonstração dos resultados por natureza

Entre os valores estimados no orçamento para 2026 e a estimativas para ano 2025, para além das justificações antes apresentadas, é ainda de referir as seguintes:

- *Variação de inventários da produção*
O aumento de valor em -387 mil euros (+12,5%) está diretamente relacionado com o crescimento das vendas, designadamente nos produtos agrícolas;
- *Outros gastos e perdas*
A diminuição de valor em 469 mil euros (-77,5%), relacionada essencialmente com os custos do arranque de uma área de vinha e outra de olival em 2025 que apresentavam graves problemas de produção.

Balanço

As variações do Ativo, do Capital próprio e do Passivo de 2025 para 2026 traduzem-se respetivamente em aumentos de 2.784 mil euros (+5,0%), de 2.888 mil euros (+5,8%) e de -103 mil euros (-1,9%).

- No *Ativo*, sublinhem-se as rubricas mais relevantes que encontramos. No *Ativo não corrente* (52% do total do Ativo), i. Ativos fixos tangíveis (16.596 mil euros; 29%), ii. Propriedades de investimento (7.587 mil euros; 13%). No *Ativo corrente* (48% do total do Ativo), i. Ativos biológicos (7.670 mil euros; 13%), ii. Caixa e depósitos bancários (14.458 mil euros; 25%);
- O *Capital Social* não se altera no triénio 2026-2028. O *Capital Próprio*, no valor de 50.112 mil euros em 2025, apresenta-se com 53.000 mil euros em 2026, ou seja, um acréscimo de 5,8%, como resultado do aumento de reservas, essencialmente por aplicação de resultados do exercício anterior e do aumento do resultado líquido do período em 1.694 mil euros;
- O *Passivo* apresenta uma variação negativa, de 5.380 mil euros em 2025 para 5.277 mil euros em 2026, ou seja, -1,9%. As rubricas de maior expressão no passivo correspondem ao *Passivo não corrente*, designadamente as Responsabilidades por benefícios pós-emprego e Passivos por impostos diferidos, que representam cerca de 47% do total do passivo. No *Passivo corrente*, destaque para o Estado e outros entes públicos, com um peso de 10% no total do passivo
Por último, é ainda de referir que o passivo existente decorre da atividade corrente da empresa e do normal relacionamento com fornecedores e outras entidades, sublinhando-se a continuada inexistência de passivos bancários e de financiamentos de outras naturezas.

Demonstração dos Fluxos de Caixa

A caixa e os seus equivalentes no fim do período 2026, aumentam 743 mil euros, passando a apresentar um total de 14.458 mil euros. Mantém um valor semelhante nos anos seguintes.

- Os *Fluxos de caixa das atividades operacionais*, no valor de 1.813 mil, apresentam uma redução de 910 mil euros face a 2025, recuperando nos seguintes;
- Os *Fluxos de caixa das atividades de investimento*, no valor de -614 mil em 2026, apresentam uma diminuição de 317 mil euros face a 2025, muito por influência dos subsídios ao investimento estimados;
- Os *Fluxos de caixa das atividades de financiamento*, apresentam valores essencialmente relacionados com o pagamento de dividendos previsto ao acionista.



6. Plano de Investimentos – Anual e Plurianual

Os investimentos previstos realizar pela Companhia das Lezírias em 2026, bem como em 2027 e 2028 refletem uma estratégia integrada de sustentabilidade nos domínios económico, social e ambiental.

Embora não estando previstos para 2026 investimentos de grande dimensão, para além dos investimentos indispensáveis de pequenos montantes, a Administração tem a intenção de levar por diante alguns investimentos mais expressivos, de onde destacamos:

- **Intervenção em Pivots: 220.000€** - Trata-se de continuar a intervir um conjunto de investimentos que vinham sendo adiados, mas que, devido ao estado de degradação dos equipamentos, e por forma a intensificar a produção na área por eles beneficiada, se torna urgente. Compõe-se da substituição de um pivot (200.000€) e da recuperação um outro (80.000€) e ainda o restauro dos trilhos dos rodados (20.000€).
- **Bovinos de Produção: 347.160€** - Trata-se de um investimento em Activos Biológicos de Produção, representando o Justo Valor dos animais criados na empresa no momento do reconhecimento, a saber: 367 vacas reprodutoras (322.960€) e 22 touros de cobrição (24.200€).
- **Substituição de Olivais: 225.338€** - Devido a estado de envelhecimento e sanitário do Olival, a Administração iniciou a sua reconversão, replantando faseadamente a área instalada da cultura, com uma reconversão inicial de cerca de 15 hectares.
- **Solução de bombagem sustentável (vento ou sol): 205.000€** - Prevê-se o investimento numa solução de bombagem sustentável, alimentada por energias renováveis, associada a um novo furo na Lezíria Sul. Este sistema garantirá a gestão hídrica essencial ao projeto *LIFE Godwit*, dedicado ao maçarico-de-bico-direito e assegurará água doce de qualidade para o abeberamento do gado, promovendo o bem-estar animal e reduzindo impactos na rede de rega, sendo um benefício colateral deste projeto para a CL. Poderão ainda ser realizadas melhorias complementares, aproveitando a verba remanescente do investimento realizado em 2024 na restauração da circulação de água na salina, essencial para o seu funcionamento ecológico.
- **Sistemas de painéis solares: 100.000€** - No âmbito da implementação da política de eficiência energética e sustentabilidade, em 2026 prevê-se centrar a actuação na instalação de sistemas fotovoltaicos de maior dimensão, destinados a alimentar as bombagens agrícolas e outros consumos energéticos relevantes. Esta fase complementa o processo já em execução, que abrange Alter do Chão, a Coudelaria de Braço de Prata, a Adega de Catapereiro e a Sede da CL.
- **Adaptação funcional das instalações afectas aos serviços administrativos: 120.000€** - Os edifícios da sede da empresa, onde se encontram instalados os vários serviços da Companhia das Lezírias, incluindo a Administração, Departamento Administrativo e Financeiro, Departamentos Técnicos e Recepção ao Público, são edifícios separados, por serem adaptações realizadas ao longo de décadas, desadequados às condições de trabalho que nos dias correntes devem ser proporcionados aos funcionários, incluindo a devida adaptação aos equipamentos informáticos cada vez mais sofisticados e exigentes em empresas com dimensão. Perante este cenário, a Administração pretende desenvolver um projecto de adaptação de um edifício junto dos actuais Serviços Técnicos, para, no futuro próximo, ali serem reunidos todos os Serviços e Departamentos da empresa, incluindo a própria Administração, num espaço moderno, funcional, energética e ambientalmente sustentável. A verba inscrita no orçamento pretende ser o início deste desenvolvimento.



A generalidade dos investimentos previstos são os indispensáveis à manutenção da capacidade produtiva instalada, visando essencialmente a renovação/substituição de equipamentos e infraestruturas já existentes e, em alguns casos a modernização, com o objetivo de incrementar a produtividade através da melhoria de processos. Há ainda investimentos que visam dar cumprimento a normas setoriais ou a requisitos de segurança (por exemplo, intervenções nas estruturas primárias de edifícios, remoção de amianto de edifícios, etc.) e ambientais (por exemplo, implementação de nitreiras e instalação de sistemas de energia renováveis).

Neste quadro, não é exigível prestar a informação a que se referem as alíneas i., ii., iii., iv. e v. do ponto 6 das Instruções sobre a elaboração do PAO 2026. Também não estão previstos nem a produção de novos produtos nem o lançamento de novas atividades.

Previamente à identificação dos principais investimentos e respetivos valores, importa referir dois aspetos relevantes, um relacionado com o conceito de projeto de investimento plurianual tendo em consideração a realidade da CL e outro com as previsões para os anos 2027 e 2028.

1. Genericamente, os investimentos realizados na CL não devem ser considerados, em termos concetuais, como projetos plurianuais, sem prejuízo de se poderem repetir nos vários anos. Por exemplo, na área da produção vitivinícola e oleícola, os investimentos no âmbito da armazenagem (tal como a aquisição de barricas de carvalho), repetem-se praticamente todos os anos em função da necessidade de substituição de barricas existentes, bem como da variação das necessidades de armazenagem em função da produção. Assim, e apenas por uma questão de planeamento, foram indicados os valores previsionais para os anos seguintes, para além do relativo a 2026, não significando, porém, que se trata de um projeto de investimento plurianual.
2. Aquando da preparação do presente plano foi dado mais enfoque à orçamentação dos valores para o ano 2026, dado que os investimentos planeados, salvo algumas exceções devidamente identificadas, são anuais, e não plurianuais, tal como se explicitou no ponto anterior. Assim, no que se refere às previsões para os anos 2027 e 2028, sem prejuízo do rigor que se pretendeu imprimir ao processo de elaboração do plano de investimentos, parte-se sempre do pressuposto que as referidas previsões serão objeto de ajustamento aquando da preparação da proposta de PAO para cada um desses anos.

Assim, em resumo:

- Todos os investimentos previstos no Plano têm cobertura financeira garantida, sem recurso a endividamento sendo que, em alguns casos, parte do financiamento é efetuado através de fundos europeus e de outros fundos não reembolsáveis;
- A generalidade dos investimentos que constam do plano são anuais, embora se possam repetir nos períodos futuros (2027, 2028 e períodos posteriores), têm pouca expressão financeira e destinam-se essencialmente à manutenção e/ou otimização da capacidade produtiva instalada, com o objetivo de assegurar o bom desempenho da empresa e numa perspetiva de sustentabilidade no domínio económico, tendo sido atribuído a cada investimento um grau de prioridade específico, em resultado de uma prévia seleção em função das necessidades mais prementes;



Em conformidade com o Plano de Eficiência Energética ECO.AP 2030, sempre que, técnica e economicamente viável, iremos privilegiar a aquisição de veículos eléctricos ou híbridos, com melhor desempenho ambiental.

Atendendo às as orientações para o Setor Empresarial do Estado em matéria de reposição do parque automóvel, designadamente a RCM n.º 106/2019, de 27 de junho, o Despacho n.º 7861-A/2023, de 28 de julho e o Despacho n.º 136/2024-SET, de 28 de fevereiro, considerando a elevada degradação de um conjunto significativo de viaturas, imprescindíveis ao regular funcionamento das actividades da empresa, foram previstos no PAO 2026 as seguintes intervenções ao nível da frota automóvel. De referir, ainda, que as dificuldades impostas à aquisição/substituição de viaturas, tem reflexos muito negativos nas contas da empresa, pelo elevado custo de reparação das viaturas mais velhas, algumas em pleno fim de vida, sendo importante a sua substituição por outras mais bem-adaptadas aos diferentes sectores de actividade, mais económicas e menos poluentes.

- Aquisição de 6 (seis) viaturas operacionais, para substituição de viaturas em fim de vida útil e com elevados custos de manutenção, num total de 220.000 euros. São viaturas que pelas suas características próprias se prevê uma utilização prolongada, sendo por isso preferível a aquisição face a um eventual regime de aluguer, mais adaptado a ciclos mais curtos de utilização e substituição. Duas delas são as vulgarmente chamadas “carrinhas de caixa aberta”, com tracção 4X4 e caixa de carga, destinadas a trabalhos árduos, transporte de materiais, etc., e outras quatro com utilização pelo corpo técnico da empresa, que se prevê poderem ser viaturas híbridas;
- Aquisição de 5 (cinco) motociclos operacionais, para substituição de motociclos em fim de vida útil, num total de 22.500 euros;
- A acrescentar às viaturas referidas, considera-se necessária a aquisição de duas novas viaturas operacionais, para utilização semelhante às referidas no ponto anterior. Uma para utilização pelo responsável operacional pela Coudelaria de Alter do Chão, tendo em conta a dimensão da propriedade, a dispersão das infraestruturas e a necessidade de deslocações frequentes, dentro e fora da propriedade. Outra para serviço dos técnicos da área do Património, relacionado com gestão do património edificado, cuja função envolve uma necessidade de intensas deslocações, essenciais à manutenção das atividades da Companhia. Estimamos um valor de 70.000 euros.

Nota final para o facto de que o Plano de Investimentos acima apresentado ter sido remetido à Tutela para obtenção prévia da sua concordância. No entanto até à presente data não obtivemos resposta⁶.

⁶ Email enviado à Tutela em anexo.



Companhia das Lezírias

Unidade									
Investimentos	Notas	2025	2025	1.ºT2026	2.ºT2026	3.ºT2026	4.ºT2026	2027	2028
		PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão
Nota: Identificar se se trata de investimento de substituição ou de expansão, e se está contingente na concretização de financiamentos (v.g., de candidaturas a fundos estruturais)									
Intervenção Pivots Catapereiro		240.000 C	133.327 C		20.000 C	20.000 C	20.000 C	145.000 C	10.000 C
Intervenção Pivots Catapereiro		170.000 C	74.832 C		200.000 C	200.000 C	200.000 C	75.000 C	75.000 C
Financiamento Fundos Europeus							34.800 C	34.800 C	
Prado Plurianual na Lezíria		83.650 C	88.492 C					15.000 C	25.000 C
Vedações		39.000 C		21.100 C	42.200 C	63.300 C	84.400 C		
Financiamento Fundos Europeus							17.760 C		
Trator com carregador frontal + Gator					100.000 C	100.000 C	100.000 C		
Financiamento Fundos Europeus							28.000 C		
Abeberamento e alimentação dos animais		20.000 C				15.000 C	15.000 C	10.000 C	10.000 C
Aquisição de Reprodutores					12.000 C	12.000 C	12.000 C	12.000 C	12.000 C
Bovinos de Produção (criados na CL)		309.540 C	152.820 C	86.790 C	173.580 C	260.370 C	347.160 C	347.160 C	347.160 C
Limpeza vala de descarga mouchão						100.000 C	100.000 C		
Manutenção de diversos equipamentos		76.000 C	85.950 C	10.000 C	20.000 C	25.000 C	25.000 C	20.000 C	20.000 C
Vinha replantações			16.316 C						
Enchedora de garrafas de vinho								120.000 C	
Espaços verdes e adaptação de edifícios p/ Enoturismo								100.000 C	100.000 C
Financiamento Fundos Europeus								50.000 C	50.000 C
Substituir pressas pneumática									130.000 C
Climatização da Sala de Barricas		25.000 C	24.922 C						
Aquisição de barricas e Equipamentos vinificação		25.000 C	23.620 C	6.000 C	12.000 C	18.000 C	18.000 C	20.000 C	
Financiamento Fundos Europeus							15.500 C	17.500 C	
Reposição total da ETAR		150.000 C	174.409 C						
Manutenção do edifício da Adega				3.750 C	9.750 C	13.750 C	15.000 C	15.000 C	20.000 C
Olivais (substituição)		250.000 C	5.190 C	70.000 C	160.000 C	225.338 C	225.338 C	110.338 C	21.600 C
Financiamento Fundos Europeus							85.135 C	39.135 C	
Equipamentos diversos			9.455 C	8.000 C	17.000 C	26.000 C	32.000 C	48.500 C	
Financiamento Fundos Europeus							10.000 C		
Beneficiação de nitréiras + beneficiações edifícios		275.000 C		5.000 C	20.000 C	30.000 C	42.500 C	175.000 C	
Equinos de Produção (criados na CL)		24.000 C		6.000 C	12.000 C	18.000 C	24.000 C	24.000 C	24.000 C
Aquisição protetores individuais árvores (montado)		78.300 C	52.347 C	5.400 C	5.400 C	5.400 C	5.400 C	3.119 C	3.274 C
Recuperação do Arneiro Pereiro		100.000 C							100.000 C
EVOA - Centro de Interpretação + Saragoça		25.000 C	15.000 C		20.000 C	50.000 C	84.000 C	34.320 C	30.000 C
Financiamento Fundos Europeus							49.500 C	3.240 C	
Life GodwitFlyWay		253.300 C	50.000 C						
Financiamento Fundos Europeus							90.000 C		
Solução de bombagem sustentável (vento ou sol)					50.000 C	150.000 C	205.000 C		
Financiamento Fundos Europeus							153.750 C		
Vedações					10.000 C	20.000 C	21.000 C		
Financiamento Fundos Europeus							10.780 C		
Casa dos Guardas					5.000 C	20.000 C	25.000 C		
Agro Turismo		35.000 C	4.078 C						
Aquisição de Equipamentos			21.428 C					40.000 C	25.000 C
Beneficiação de instalações		128.000 C	3.846 C	17.500 C	35.000 C	52.500 C	70.000 C	298.200 C	162.700 C
Financiamento Fundos Europeus								6.000 C	
Aquisição de viaturas (para substituição de viaturas em fim de vida útil e com elevados custos de manutenção)		108.000 C	90.000 C	20.000 C	68.000 C	104.000 C	220.000 C	165.000 C	185.000 C
Aquisição de 2 viaturas a acrescentar à frota					70.000 C	70.000 C	70.000 C		
Aquisição de motociclos (para substituição de motociclos em fim de vida útil e com elevados custos de manutenção)		22.500 C			22.500 C	22.500 C	22.500 C	9.000 C	9.000 C
Esgotos do Pinheiro Alto		100.000 C			5.000 C	17.000 C	25.000 C	125.000 C	
Adaptação funcional e ergonómica nas instalações afetas aos Serviços Administrativos e aos Serviços Técnicos da CL		180.000 C	4.043 C	10.000 C	50.000 C	120.000 C	120.000 C	45.000 C	
Sistema de painéis solares		200.000 C	75.000 C	30.000 C	60.000 C	90.000 C	120.000 C	100.000 C	
Recuperação de património edificado		195.500 C	193.843 C	38.750 C	77.500 C	127.500 C	155.000 C	50.000 C	50.000 C
Referentes a todas as áreas		240.000 C	210.741 C	56.250 C	112.500 C	168.750 C	225.000 C	225.000 C	175.000 C
Total investimento		3.352.790 €	1.509.657 €	394.540 €	1.389.430 €	2.144.408 €	2.628.298 €	2.331.637 €	1.534.734 €
Total financiamento		- €	- €	- €	- €	- €	495.225 €	150.675 €	50.000 €

Unidade								
Endividamento (fórmula)	2024	2025	2025	2026	2027	2028	Δ (2026-2025)	
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Capital estatutário	5.000.000	5.000.000	5.000.000	5.000.000	5.000.000	5.000.000	0	0%
Financiamento remunerado		0						
(-) Novos investimentos com expressão material		0	0	0	0	0	0	
Δ de endividamento (%)		0,00%						



7. Recursos Humanos

Ao longo dos últimos anos as orientações em matéria de recursos humanos que foram transmitidas às empresas do Setor Empresarial do Estado, designadamente para efeitos de elaboração dos PAO anuais e plurianuais, preconizaram uma rigorosa política de contenção no que respeita ao número e ao custo dos recursos humanos. Desde 2017 a CL veio identificando que em algumas situações se tornou impossível manter o não recrutamento para substituição de trabalhadores (reformas e demissões, por exemplo), quer por situações operacionais, quer devido a situações de cumprimento da legalidade.

Neste contexto, o quadro de pessoal proposto para 2026 sofre uma alteração, mantendo-se inalterado em 2027 e 2028, conforme indicado no quadro infra. As adições são as abaixo identificadas e justificadas.

Grupo	Execução	Execução	Execução	Execução	Execução	Execução	Previsão	Previsão	Orçamento	Previsão	Previsão
	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Órgãos Sociais (OS)	3	3	3	5	5	5	5	5	5	5	5
Dirigentes	7	7	7	7	7	7	7	6	6	6	6
Restantes Trabalhadores	86	86	82	80	79	86	86	87	89	89	89
Total	96	96	92	92	91	98	98	98	100	100	100
Total s/ OS	93	93	89	87	86	93	93	93	95	95	95

Prevê-se assim a alteração do quadro de pessoal proposto de 93 para 95 trabalhadores, incluindo dirigentes.

Considerando a dimensão da Companhia das Lezírias e a diversidade das suas operações em todas as propriedades nos concelhos de Vila Franca de Xira, Benavente e Portalegre, existe a necessidade de incrementar o número de trabalhadores associados a actividades operacionais. Nem tudo se pode fazer com recurso a serviços externos, seja pela oportunidade, seja pelo tipo de operação, o que justifica recuperar alguma da capacidade de execução de tarefas fundamentais ao bom desempenho das actividades da empresa. Importa assim promover o recrutamento de 1 (um) operador de máquinas agrícolas, vulgarmente conhecidos como tractoristas. Este pedido foi objecto de aprovação no PAO do ano anterior, mas não foram reunidas as condições para a concretização da contratação, pelo que se inclui novamente o pedido na proposta de plano para 2026.

Trabalhos como a realização de aceiros para prevenção e combate a incêndios, cortes de mato, transporte de animais, deslocação de equipamentos, entre muitos outros, não são compatíveis com absoluta dependência da disponibilidade de prestadores, correndo-se o risco da não execução atempada dos trabalhos e nem sempre ao menor custo.

O aumento adicional de 1 (um) trabalhador nos quadros da Companhia das Lezírias, corresponde à requisição apresentada à CL pelo Gabinete do Ministro da Agricultura e Mar.

Foi requisitado à CL em agosto de 2025 um quadro que tinha contratado recentemente (março de 2025), para o desempenho de funções de Técnica Especialista no Ministério da Agricultura e Mar⁷. No entanto, o despacho refere que os encargos com a remuneração devem ser assegurados pelo serviço de origem e pelo orçamento do Gabinete. Também para este ponto se pede a devida aprovação.

⁷ Ofício em anexo.



Ambas as situações, tractoristas e manutenção, formam previstas na orçamentação dos gastos com o pessoal para 2026 e seguintes, prevendo-se os dispêndios abaixo apresentados:

- 1 tratorista, com um custo total em 2026 de 19.000 euros
- 1 requisição, com um custo total em 2026 de 46.000 euros

Grupo Profissional	Situação a 31/12/2024	Situação a 31/12/2025	Movimentos de Pessoal - 2026						Situação a 31/12/2026	Movimentos de Pessoal - 2027						Situação a 31/12/2027	Movimentos de Pessoal - 2028						Situação a 31/12/2028
			Entradas	Saídas	Transferências	Extinções	Extinções	Extinções		Entradas	Saídas	Transferências	Extinções	Extinções	Extinções		Entradas	Saídas	Transferências	Extinções	Extinções	Extinções	
Órgãos Sociais (OS)	5	5							5							5							5
Cargos de direção (Cd OS)	7	4							6							6							6
Técnicos Superiores	11	11							12							12							12
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	23	25							25							25							25
Assistente operacional, operário, auxiliar	49	51							52							52							52
Total	95	96	0	0	0	0	0	0	100	0	0	0	0	0	0	100	0	0	0	0	0	0	100

Quanto a atualizações salariais, é ainda de referir que, durante mais de 10 anos, em rigoroso cumprimento das instruções do Ministério das Finanças e do acionista Párpública, a empresa não procedeu a aumentos salariais⁸, situação que foi corrigida em 2019 mediante atualização da tabela remuneratória dos trabalhadores da CL prevista no Acordo de Empresa⁹.

Em 2021 não se procedeu a qualquer atualização de remunerações.

No ano de 2022, por aplicação do Decreto-Lei 10-B/2020 de 20 de março e das orientações do Despacho n.º 1268/2021-SET, de 30 de dezembro, a tabela remuneratória foi atualizada em 1,2%, com efeitos a partir de 01 de janeiro de 2022.

Em 2023, através do disposto no Despacho proferido pelo Senhor Secretário de Estado das Finanças e pela Senhora Secretária de Estado do Tesouro, datado de 15 de dezembro de 2022, a Companhia das Lezírias, S.A. procedeu à atualização da Tabela Salarial em 5,1%. Mais tarde, após a publicação do Decreto-Lei n.º 26-B/2023, de 18 de abril e das orientações proferidas em 12 de maio de 2023 pelo Senhor Secretário de Estado das Finanças e pelo Senhor Secretário de Estado do Tesouro, em aditamento ao despacho de 15 de dezembro de 2022, a CL atualizou da Tabela Salarial em mais 1,0%.

No ano de 2024, tendo por base o Despacho proferido pelo Senhor Ministro das Finanças, datado de 29 de dezembro de 2023, a CL promoveu a actualização dos vencimentos em 3,0%.

No ano de 2025, tendo por base o Despacho proferido pelo Senhor Secretário de Estado do Tesouro e das Finanças, datado de 22 de janeiro de 2025, a CL promoveu a actualização dos vencimentos num valor fixo de 56,58 € em cada escalão salarial.

Acresce que, desde 2018, as sucessivas normas de execução do Orçamento do Estado têm determinado que as empresas do setor público empresarial e as entidades reguladoras independentes devem dispor de instrumentos que prevejam mecanismos de valorização remuneratória para os seus trabalhadores.

Entre 2018 e 2022 não foram praticadas valorizações remuneratórias *strictu sensu* na CL, dado que ainda não estava implementado um sistema de avaliação do desempenho na empresa, o que inviabilizou quaisquer promoções ou progressões dos trabalhadores nos termos do próprio Acordo de Empresa. No sentido de reverter esta situação, foi concluído em 2023 o projeto de implementação de um sistema de avaliação do desempenho que permitiu, já em 2023, 2024 e 2025, proceder a valorizações remuneratórias baseadas numa política de mérito e na diferenciação de desempenhos.

⁸ A última revisão da tabela salarial tinha produzido efeitos a 01.01.2009, tendo-se mantido inalterada até 01.01.2019.

⁹ Acordo de Empresa celebrado entre a CL e a FESAHT – Federação dos Sindicatos da Agricultura, Alimentação, Bebidas, Hotelaria e Turismo de Portugal.



Ainda assim, o Conselho de Administração, como referido na fase introdutória do presente trabalho, identificou como prioritária a efectiva valorização dos salários em prática na empresa, a começar pelo salário dito “de entrada”, afastando-o do valor do salário mínimo nacional, desajustados que estão dos salários praticados pelo sector na região, mas ainda, muito importante, numa perspectiva de dignidade do trabalho, pelo prestígio da empresa na região e no país, pela necessidade de captura de mais talento e competência, desenvolvendo um caminho de progresso tecnológico e social com resultados a prazo que seguramente impulsionarão o desempenho da própria empresa e dos níveis de sustentabilidade social a que deve auspiciar.

A Administração deu início em 2025 à negociação de um novo Acordo de Empresa, esperando-se que o processo fique concluído no primeiro semestre de 2026. Através deste importante instrumento de regulação em matérias de recursos humanos, pretendemos introduzir melhorias estruturais, também, na condução da política salarial da empresa.

Assim, procede-se a uma alteração da tabela salarial, para além da actualização pelo índice de preços no consumidor (IPC), devendo, para o efeito, o orçamento anual ser dotado com verbas que a acomode. Para o período 2027-2028 encontram-se ajustados os valores de acordo com o IPC anual que consta das orientações emitidas através das instruções para a elaboração do PAO.

Para o período 2026-2028, as previsões (euros) em matéria de gastos com o pessoal são as seguintes:

Pessoal	Unidade						Δ (2026-2025)	
	2024	2025	2025	2026	2027	2028		
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
N.º Total de Trabalhadores	98	101	98	100	100	100	2	2%
N.º de membros dos órgãos sociais	5	5	5	5	5	5	0	0%
N.º de membros cargos de direção	7	7	6	6	6	6	0	0%
N.º dos restantes trabalhadores	86	89	87	89	89	89	2	2%
Gastos totais com pessoal*	3.012.308	3.500.409	3.176.000	3.643.137	3.788.137	3.923.137	467.137	15%
Gastos com órgãos sociais**	392.954 €	372.145 €	340.134 €	378.939 €	386.159 €	393.882 €	38.805	11%
Gastos com cargos de direção	411.135 €	420.358 €	399.640 €	370.317 €	388.833 €	408.274 €	-29.323	-7%
Remuneração do pessoal	1.641.123 €	2.053.768 €	1.803.460 €	2.186.839 €	2.296.181 €	2.410.990 €	383.379	21%
Benefícios pós-emprego	56.681 €	34.005 €	54.681 €	24.320 €	24.320 €	24.320 €	-30.361	-56%
Ajudas de custo	10.823 €	10.750 €	1.355 €	10.750 €	10.954 €	11.173 €	9.395	693%
Rescisões / Indemnizações	79 €	356 €	7.942 €	356 €	363 €	370 €	-7.586	-96%
Restantes encargos	499.513 €	609.027 €	568.788 €	671.616 €	681.327 €	674.128 €	102.828	18%
Informação adicional								
(i) Gastos com as contratações autorizadas ou previstas em 2025								
(ii) Gastos com as contratações previstas em anos subsequentes								
(iii) Cumprimento de disposições legais								
(iv) Orientações expressas do acionista Estado								
(v) Valorizações remuneratórias obrigatórias								
(vi) Outras valorizações remuneratórias	41.965 €	334.433 €	122.747 €	159.997 €			37.250	30%
(vii) Rescisões por mútuo acordo								
Correções para efeitos de rácio								
(-) Gastos com órgãos sociais*	-392.954	-372.145	-340.134	-378.939	-386.159	-393.882	-38.805	-11%
(-) Cumprimento de disposições legais								
(-) Valorizações remuneratórias obrigatórias	-41.965	-334.433	-122.747	-159.997			-37.250	-30%
(-) Rescisões contratuais excluindo por mútuo acordo								
(+) Absentismo	90.000 €		100.000 €				-100.000	-100%
Gastos com pessoal ajustados para efeitos de rácio	2.667.389	2.793.831	2.813.119	3.104.201	3.401.978	3.529.255	291.082	10%
* O detalhe dos gastos com pessoal deve ser preenchido com os respetivos encargos com a Segurança Social								
** Sobre a remuneração dos gestores incide a redução prevista no artigo 12.º da Lei n.º 12-A/2010, de 30 de junho.								
Gastos com pessoal / Gastos com pessoal ajustados	62%	74%	64%	70%	67%	68%	0	10%
Gastos com dirigentes / Gastos com pessoal ajustados	15%	15%	14%	12%	11%	12%	0	-16%
Gastos com OS / Gastos com pessoal ajustados	15%	13%	12%	12%	11%	11%	0	1%



Os dados do quadro anterior refletem as seguintes variações nos Gastos com o Pessoal:

- Da variação estimada entre o ano 2025 e 2026, importa detalhar o efeito do valor indicado no ponto (iii) Valorizações remuneratórias, num total de 160.000 euros, com encargos incluídos:
 - i. Atualização anual dos salários e demais cláusulas de expressão pecuniária, ao abrigo do Acordo de Empresa, consequente com a orientação que esta administração pretende introduzir de real valorização das remunerações da CL, acima do IPC previsto no PAO 2026 (5,0%), cujo encargo ascenderá a 133.000 euros, que inclui o efeito da atualização do RMMG, bem como o objectivo de que a remuneração mais baixa da empresa possa evoluir até 950 euros já em 2026, pelo que se estima que tenha um impacto de aproximadamente 30.000 euros;
 - ii. Quanto ao subsídio de alimentação, verificado o significativo aumento dos bens alimentares, proceder à sua actualização, fixando-o em 2026 em 7,97 euros por cada dia de trabalho, com um impacto que se estima de cerca de 65.000 euros;
 - iii. Progressão nas carreiras, como consequência do sistema de avaliação do desempenho, com um efeito que se estima máximo de 22.000 euros;
 - iv. Também como resultado do sistema de avaliação de desempenho, atribuição de prémios, no valor que se estima num máximo de 65.000 euros;
 - v. No âmbito dos benefícios adicionais promover a subscrição de um seguro de saúde para todos os trabalhadores, em substituição do benefício já existente, cujo impacto se estima em 36.000 euros.

A empresa prevê também manter o investimento (contabilisticamente, um gasto) com formação profissional, prevendo um gasto de 12.000 euros, com o objetivo da valorização e qualificação dos seus quadros.

Nota final para o valor registado com absentismo em 2025, que ascenderá a um total de cerca de 100.000 euros, a que tem de se adicionar cerca de 110.000 euros de, designadamente, ajustamentos salariais face às funções exercidas e gastos não suportados com trabalhadores que se demitiram e cujo processo de recrutamento se prevê esteja concluído antes do final do ano em curso.

Por último, para além das contratações previstas, consideramos que apenas poderão ocorrer as seguintes situações:

- Necessidade de recrutamento na sequência de alguma rescisão ou antecipação de pedido de reforma;
- Necessidade de recrutamento na sequência de baixas por doença, sinistro ou outra situação imprevisível;
- Na época das vindimas, devido ao excecional pico de trabalhos operacionais, recurso a contrato de trabalho a termo incerto. Nos valores estimados encontra-se previsto esta possibilidade, para um período muito curto, cerca de 1,5 meses, para um máximo de três trabalhadores.



8. Mapas Financeiros

8.1. Demonstração dos Resultados por Natureza

Rendimentos e Gastos	Notas	Unidade: euros								
		2024	2025	2025	1.ºT2026	2.ºT2026	3.ºT2026	4.ºT2026	2027	2028
		Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão
Impostos e taxas										
Vendas		5.045.106 €	5.481.159 €	5.079.000 €	487.311 €	1.628.512 €	2.910.814 €	6.127.147 €	5.917.147 €	6.501.147 €
Prestações de serviços		529.365 €	899.857 €	510.000 €	127.176 €	258.883 €	378.471 €	536.544 €	561.544 €	586.544 €
Transferências e subsídios correntes à exploração obtidos		1.972.610 €	1.652.473 €	2.170.000 €	631.634 €	1.223.268 €	1.816.299 €	2.487.455 €	2.470.455 €	2.470.455 €
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos		-14.047 €	100.000 €	59.000 €				100.000 €	100.000 €	100.000 €
Variação de inventários da produção		-2.746.599 €	-3.136.966 €	-3.090.000 €	589.093 €	1.105.173 €	345.279 €	-3.476.728 €	-3.061.728 €	-3.529.728 €
Trabalhos para a própria entidade		100.825 €	110.650 €	105.000 €	90.400 €	97.150 €	103.900 €	110.650 €	110.650 €	110.650 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-2.472.959 €	-2.035.084 €	-2.281.000 €	-462.588 €	-1.460.150 €	-2.216.900 €	-2.609.483 €	-2.637.483 €	-2.655.483 €
Fornecimentos e serviços externos		-4.234.038 €	-4.353.128 €	-4.585.000 €	-1.229.912 €	-2.488.192 €	-3.745.364 €	-4.974.343 €	-4.655.343 €	-4.912.343 €
Gastos com pessoal		-3.012.308 €	-3.500.409 €	-3.176.000 €	-783.936 €	-1.838.004 €	-2.633.523 €	-3.643.137 €	-3.788.137 €	-3.923.137 €
Transferências e subsídios concedidos										
Prestações sociais										
Imparidades de inventários (perdas/reversões)										
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-6.037 €	-5.000 €	38.000 €				-5.000 €	-5.000 €	-5.000 €
Provisões (aumentos/reduções)										
Imparidade de investimentos não depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões)										
Aumentos / reduções de justo valor		3.989.204 €	4.416.098 €	3.883.000 €	187.142 €	685.120 €	2.601.696 €	4.739.592 €	4.130.592 €	4.553.592 €
Outros rendimentos e ganhos		4.486.707 €	5.453.212 €	4.481.000 €	1.129.817 €	2.272.980 €	3.375.338 €	5.456.802 €	4.570.802 €	4.639.802 €
Outros gastos e perdas		-408.988 €	-295.917 €	-605.000 €	-28.255 €	-62.197 €	-90.104 €	-136.347 €	-136.347 €	-136.347 €
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento (EBITDA)		3.228.841 €	4.786.945 €	2.588.000 €	737.882 €	1.422.543 €	2.845.906 €	4.713.152 €	3.577.152 €	3.800.152 €
Gastos / reversões de depreciação e amortização		-1.156.772 €	-1.191.744 €	-1.131.000 €	-311.346 €	-622.688 €	-934.022 €	-1.245.356 €	-1.174.356 €	-1.127.356 €
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)										
Resultado operacional (EBIT)		2.072.069 €	3.595.201 €	1.457.000 €	426.536 €	799.855 €	1.911.884 €	3.467.796 €	2.402.796 €	2.672.796 €
Resultado operacional líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor										
Juros e rendimentos similares obtidos										
Juros e gastos similares suportados		-8.629 €	-7.200 €	-7.000 €	-1.503 €	-3.006 €	-4.509 €	-6.012 €	-6.012 €	-6.012 €
Resultado antes de impostos		2.063.239 €	3.588.001 €	1.450.000 €	425.033 €	796.849 €	1.907.375 €	3.461.784 €	2.396.784 €	2.666.784 €
Imposto sobre o rendimento		-413.071 €	-550.000 €	-87.000 €				-405.000 €	-280.000 €	-312.000 €
Resultado líquido do período		1.650.169 €	3.038.001 €	1.363.000 €	425.033 €	796.849 €	1.907.375 €	3.056.784 €	2.116.784 €	2.354.784 €



8.2. Balanço

Unidade euros										
Rubricas	Notas	2024	2025	2025	1.ºT2026	2.ºT2026	3.ºT2026	4.ºT2026	2027	2028
		Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão
ATIVO										
Ativo não corrente										
Ativos fixos tangíveis		15.888.630 €	17.470.546 €	15.552.480 €	15.410.382 €	16.105.983 €	16.176.294 €	16.596.304 €	17.010.304 €	17.065.304 €
Propriedades de Investimento		7.144.149 €	7.137.357 €	7.609.670 €	7.604.036 €	7.598.402 €	7.592.768 €	7.587.134 €	7.564.598 €	7.542.062 €
Ativos intangíveis		600.802 €	591.299 €	591.294 €	588.918 €	586.542 €	584.166 €	581.790 €	572.286 €	562.782 €
Ativos biológicos		2.014.945 €	2.286.721 €	1.717.348 €	1.766.383 €	1.816.310 €	1.854.237 €	1.961.774 €	2.311.774 €	2.761.774 €
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial		2.276.201 €	2.346.201 €	2.295.115 €	2.295.115 €	2.295.115 €	2.295.115 €	2.345.115 €	2.395.115 €	2.495.115 €
Participações financeiras - outros métodos		77.449 €	78.449 €	77.449 €	77.449 €	77.449 €	77.449 €	77.449 €	78.000 €	78.000 €
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis										
Clientes, contribuintes e utentes										
Acionistas / Sócios / Associados										
Diferimentos										
Outros ativos financeiros										
Ativos por impostos diferidos		402.345 €	485.838 €	353.253 €	353.253 €	353.253 €	353.253 €	353.253 €	453.253 €	653.253 €
Outras contas a receber										
Subtotal		28.404.521 €	30.396.411 €	28.196.608 €	28.095.535 €	28.833.053 €	28.933.281 €	29.502.818 €	30.385.329 €	31.158.289 €
Ativo corrente										
Inventários		1.851.611 €	2.910.152 €	1.737.058 €	2.210.936 €	3.186.609 €	3.986.370 €	2.219.066 €	2.469.066 €	2.819.066 €
Ativos biológicos		7.380.211 €	6.558.392 €	7.859.131 €	7.997.238 €	7.870.481 €	7.810.010 €	7.670.397 €	7.731.663 €	8.142.929 €
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis										
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis										
Clientes, contribuintes e utentes		936.493 €	741.909 €	425.036 €	355.483 €	521.175 €	284.613 €	657.472 €	850.000 €	1.000.000 €
Estado e outros entes públicos		1.539.699 €	1.378.738 €	1.734.826 €	1.856.203 €	2.181.189 €	1.987.856 €	1.513.521 €	1.600.000 €	1.700.000 €
Acionistas / Sócios / Associados										
Outras contas a receber		2.447.482 €	2.031.512 €	1.619.700 €	1.679.876 €	1.942.947 €	3.640.334 €	2.050.377 €	2.300.000 €	2.594.198 €
Diferimentos		81.521 €	89.756 €	204.376 €	204.376 €	204.376 €	204.376 €	204.376 €	300.000 €	400.000 €
Ativos financeiros detidos para negociação										
Outros ativos financeiros										
Ativos não correntes detidos para venda										
Caixa e depósitos		12.318.664 €	12.937.300 €	13.715.162 €	12.995.870 €	10.845.059 €	9.392.495 €	14.458.272 €	14.217.260 €	14.231.248 €
Subtotal		26.555.680 €	26.647.760 €	27.295.289 €	27.299.982 €	26.751.836 €	27.306.054 €	28.773.481 €	29.467.989 €	30.887.441 €
Total do Ativo		54.960.201 €	57.044.171 €	55.491.897 €	55.395.517 €	55.584.889 €	56.239.335 €	58.276.299 €	59.853.318 €	62.045.730 €
PATRIMÓNIO LÍQUIDO										
Património / Capital		5.000.000 €	5.000.000 €	5.000.000 €	5.000.000 €	5.000.000 €	5.000.000 €	5.000.000 €	5.000.000 €	5.000.000 €
Ações (quotas) próprias										
Outros instrumentos de capital próprio										
Prémios de emissão										
Reservas Legais		1.520.000 €	1.520.000 €	1.520.000 €	1.520.000 €	1.520.000 €	1.520.000 €	1.520.000 €	1.520.000 €	1.520.000 €
Outras reservas		18.382.412 €	19.685.412 €	19.636.371 €	19.636.371 €	20.549.371 €	20.549.371 €	20.549.371 €	23.156.155 €	24.772.939 €
Resultados transitados		2.901.655 €	2.901.655 €	2.741.655 €	4.104.655 €	2.741.655 €	2.741.655 €	2.741.655 €	2.741.655 €	2.741.655 €
Ajustamentos em ativos financeiros										
Excedentes de revalorização		18.852.068 €	18.852.068 €	18.852.068 €	18.852.068 €	18.852.068 €	18.852.068 €	18.852.068 €	18.852.000 €	18.852.000 €
Outras variações no Património Líquido		1.270.818 €	1.181.129 €	998.860 €	945.307 €	891.754 €	838.201 €	1.279.873 €	1.249.873 €	1.165.873 €
Resultado líquido do período		1.650.169 €	3.038.001 €	1.363.000 €	425.033 €	796.849 €	1.907.375 €	3.056.784 €	2.116.784 €	2.354.784 €
Dividendos antecipados										
Interesses que não controlam										
Total do Património Líquido		49.577.121 €	52.178.265 €	50.111.954 €	50.483.434 €	50.351.697 €	51.408.670 €	52.999.751 €	54.636.467 €	56.407.251 €
PASSIVO										
Passivo não corrente										
Provisões										
Financiamentos obtidos										
Fornecedores de investimentos										
Fornecedores										
Responsabilidade por benefícios pós-emprego		1.219.265 €	1.120.270 €	1.364.265 €	1.364.265 €	1.364.265 €	1.364.265 €	1.289.265 €	1.214.265 €	1.139.265 €
Diferimentos										
Passivos por impostos diferidos		1.313.700 €	1.165.179 €	1.220.536 €	1.220.536 €	1.220.536 €	1.220.536 €	1.170.536 €	1.220.536 €	1.320.536 €
Outras contas a pagar										
Subtotal		2.532.965 €	2.285.449 €	2.584.801 €	2.584.801 €	2.584.801 €	2.584.801 €	2.459.801 €	2.434.801 €	2.459.801 €
Passivo corrente										
Credores por transferências e subsídios concedidos										
Fornecedores		212.650 €	1.213.281 €	238.092 €	616.619 €	834.278 €	570.237 €	803.189 €	750.000 €	750.000 €
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes										
Estado e outros entes públicos		115.735 €	1.013.475 €	230.487 €	246.778 €	350.228 €	211.742 €	549.673 €	500.000 €	500.000 €
Acionistas / Sócios / Associados										
Financiamentos obtidos										
Fornecedores de investimentos										
Outras contas a pagar		2.185.581 €	149.999 €	1.975.355 €	1.112.677 €	1.112.677 €	1.112.677 €	1.112.677 €	1.282.050 €	1.678.678 €
Diferimentos		336.148 €	203.703 €	351.208 €	351.208 €	351.208 €	351.208 €	351.208 €	250.000 €	250.000 €
Passivos financeiros detidos para negociação										
Outros passivos financeiros										
Subtotal		2.850.115 €	2.580.457 €	2.795.142 €	2.327.282 €	2.648.391 €	2.245.864 €	2.816.747 €	2.782.050 €	3.178.678 €
Total do Passivo		5.383.080 €	4.865.906 €	5.379.943 €	4.912.083 €	5.233.192 €	4.830.665 €	5.276.548 €	5.216.852 €	5.638.479 €
Total do Património Líquido e Passivo		54.960.201 €	57.044.171 €	55.491.897 €	55.395.517 €	55.584.889 €	56.239.335 €	58.276.299 €	59.853.318 €	62.045.730 €



8.3. Demonstração dos Fluxos de Caixa

Rubricas	Notas	Unidade: euros								
		2024	2025	2025	1.ºT2026	2.ºT2026	3.ºT2026	4.ºT2026	2027	2028
		Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão
Fluxos de caixa de atividades operacionais										
Recebimentos de clientes		5.848.294 €	7.003.644 €	6.576.527 €	1.185.638 €	2.853.495 €	4.193.943 €	6.964.086 €	7.173.000 €	7.388.000 €
Recebimentos de contribuintes										
Recebimentos de utentes										
Pagamentos a fornecedores		-6.293.987 €	-6.752.791 €	-6.653.309 €	-1.512.587 €	-3.807.226 €	-5.886.080 €	-7.868.945 €	-7.948.000 €	-8.027.000 €
Pagamentos ao pessoal		-2.777.803 €	-2.792.283 €	-2.900.863 €	-597.755 €	-1.312.720 €	-2.054.397 €	-2.863.190 €	-2.977.000 €	-3.083.000 €
Caixa gerada pelas operações	-	3.223.496 €	2.541.430 €	2.977.645 €	924.704 €	2.266.451 €	3.746.534 €	3.768.049 €	3.752.000 €	3.722.000 €
Outros recebimentos/pagamentos		5.024.005 €	5.385.253 €	5.701.570 €	158.123 €	905.855 €	37.284 €	5.581.538 €	4.692.000 €	4.927.000 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		1.800.509 €	2.743.823 €	2.723.925 €	766.581 €	1.360.596 €	3.709.250 €	1.813.489 €	940.000 €	1.205.000 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento										
Pagamentos respeitantes a:										
Ativos fixos tangíveis		-1.013.015 €	-2.094.517 €	-1.212.598 €	-592 €	-918.626 €	-1.343.711 €	-1.667.962 €	-1.250.000 €	-1.250.000 €
Ativos intangíveis										
Propriedades de investimento										
Investimentos financeiros										
Outros Ativos										
Recebimentos provenientes de:										
Ativos fixos tangíveis		201.158 €	304.920 €	65 €	3.200 €	72.125 €	87.125 €	328.370 €	50.000 €	75.000 €
Ativos intangíveis		2.929 €								
Propriedades de investimento										
Investimentos financeiros										
Outros Ativos		70.606 €	0 €	121.963 €						
Subsídios ao investimento		314.972 €	90.591 €	1.788 €				495.225 €	75.000 €	115.000 €
Transferências de capital										
Juros e rendimentos similares		297.718 €	300.000 €	157.881 €	45.000 €	90.000 €	135.000 €	180.000 €	300.000 €	275.000 €
Dividendos		0 €	30.000 €	0 €				50.000 €	100.000 €	100.000 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)	-	125.631 €	1.369.006 €	930.900 €	47.608 €	756.501 €	1.121.586 €	614.367 €	725.000 €	685.000 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento										
Recebimentos provenientes de:										
Financiamentos obtidos										
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital										
Cobertura de prejuízos										
Doações										
Outras operações de financiamento										
Pagamentos respeitantes a:										
Financiamentos obtidos										
Juros e gastos similares		-93 €	-7.200 €	-317 €	-1.503 €	-3.006 €	-4.509 €	-6.012 €	-6.012 €	-6.012 €
Dividendos		-720.378 €	-700.000 €	-396.209 €		-450.000 €	-450.000 €	-450.000 €	-450.000 €	-500.000 €
Reduções de capital e outros instrumentos de capital										
Outras operações de financiamento										
Fluxos de caixa de atividades de financiamento (c)	-	720.471 €	707.200 €	396.526 €	1.503 €	453.006 €	454.509 €	456.012 €	456.012 €	506.012 €
Variação do caixa e seus equivalentes (a + b + c)										
Caixa e seus equivalentes no início do período		954.406 €	667.617 €	1.396.498 €	720.474 €	2.570.103 €	5.285.345 €	743.110 €	241.012 €	13.988 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período		11.364.258 €	12.299.683 €	12.318.664 €	13.715.162 €	13.715.162 €	13.715.162 €	13.715.162 €	14.458.272 €	14.217.260 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período		12.318.664 €	12.937.300 €	13.715.162 €	12.995.870 €	10.845.059 €	9.392.495 €	14.458.272 €	14.217.260 €	14.231.248 €

8.4. Rácios Financeiros

Rácios Financeiros	Formúla	Unidade: %				
		2024 Execução	2025 Estimativa	2026 Previsão	2027 Previsão	2028 Previsão
Rentabilidade das vendas	EBITDA/Volume de Negócio	35%	28%	46%	35%	35%
Rentabilidade do Ativo	Resultado Operacional/Ativo médio		3%	6%	4%	4%
Rentabilidade do Capital próprio	Resultado Líquido/Capital Próprio médio		3%	6%	4%	4%
Passivo total	Passivo/Ativo	10%	10%	9%	9%	9%
Endividamento Corrente	Passivo Corrente/Ativo	5%	5%	5%	5%	5%
Autonomia financeira	Capital Próprio/Ativo	90%	90%	91%	91%	91%
Liquidez Geral	Ativo Corrente/Passivo Corrente	932%	977%	1022%	1059%	972%
Rentabilidade dos RH	Resultado Operacional/n.º de trabalhadores	21.811	14.867	34.678	24.028	26.728

9. Contratos de Gestão

Os contratos de gestão para os mandatos 2024-2026 ainda não foram celebrados.

10. Contratos Programa e Contratos de Prestação de Serviço Público

A Companhia das Lezírias não tem celebrado quaisquer Contratos Programa ou Contratos de Prestação de Serviço Público.

11. Pedido de dispensa do cumprimento dos Princípios Financeiros de referência para 2026



Considerando que o normal desenvolvimento da atividade da Companhia das Lezírias, S.A. implica a dispensa de alguns dos princípios financeiros de referência para 2026, previstos nas “Instruções para a Elaboração dos Planos de Atividade e Orçamento para 2026-2028, incluindo o Plano de Investimentos, das empresas públicas, reclassificadas e não reclassificadas, do Setor Empresarial do Estado (SEE), com exclusão das entidades públicas empresariais do SNS”, disponibilizadas pela Direção-Geral do Tesouro e Finanças, o presente capítulo destina-se a identificar cada uma dessas situações, apresentando a fundamentação para o respetivo pedido de dispensa que deverá ser autorizado no ato de aprovação da presente proposta de PAO.

- I. **Acréscimo relativamente aos gastos com pessoal** num total estimado de cerca de 160.000 euros ajustado o efeito do absentismo, face à execução prevista de 2025, no valor de 100.000 euros, bem como o efeito de cerca de 110.000 euros de gastos de, designadamente, ajustamentos salariais face às funções exercidas e gastos não suportados com trabalhadores que se demitiram e cujo processo de recrutamento se prevê esteja concluído antes do final do ano em curso, seja objeto de concessão de autorização. Este acréscimo de gastos, conforme referido ao longo do presente documento, pressupõe a prioritária e efectiva valorização dos salários em prática na empresa, considerando o afastamento do salário “de entrada” do RMMG, a actualização das remunerações em 2026 acima do IPC, a valorização do subsídio de alimentação. Possibilidade de recurso a contrato a termo incerto no período das vindimas, com um custo que se estima em cerca de 7.000 € - pontos 4. (página 16) e 7. (página 24 e seguintes), que inclui as necessidades de contratação adicionais, conforme ponto seguinte.
- II. **Contratação de um trabalhador adicional** num total estimado de cerca de 19.000 euros, conforme exposto no ponto 7. (páginas 24 e 25). Esta contratação justifica-se pelo facto de não ser possível responder, apenas com recurso a prestadores de serviços externos, à enorme multiplicidade de intervenções que se vão “amontoando”, sem que seja dada resposta e sempre com impacto muito negativo no desempenho diário das múltiplas actividades da empresa. Promove-se assim um incremento da eficiência.
Este pedido foi objecto de aprovação no PAO do ano anterior, mas não foram reunidas as condições para a concretização da contratação, pelo que se inclui novamente o pedido na proposta de plano para 2026.
- III. **Requisição pelo Gabinete do Ministro da Agricultura e Mar** num total estimado de cerca de 46.000 euros, conforme exposto no ponto 7. (páginas 24 e 25). Foi requisitado à CL em agosto de 2025 um quadro que tinha contratado recentemente (março de 2025), para o desempenho de funções de Técnica Especialista no Ministério da Agricultura e Mar. No entanto, o despacho refere que os encargos com a remuneração devem ser assegurados pelo serviço de origem e pelo orçamento do Gabinete.
- IV. **Acréscimo dos encargos com ajudas de custo e deslocações e alojamento**
Os gastos operacionais referentes ao conjunto dos encargos com ajudas de custo e deslocações e alojamento, preveem um aumento face a 2025. Prevê-se um ligeiro aumento destes gastos com o objetivo de incrementar a visibilidade das atividades turísticas e dos produtos comercializados.



Neste contexto, solicita-se que o acréscimo dos gastos operacionais com deslocações e alojamento, no valor de +12.929 euros, seja objeto de concessão de autorização - Ponto 4. (página 16).

V. **Acréscimo dos encargos com Estudos, pareceres e projetos de consultadoria**

No ano 2026 prevê-se o impacto do acréscimo destes gastos em linha com a actualização de preços esperada, a que acresce a necessidade de contratação de serviços especializados, efetuados de dois em dois anos, para realizar avaliações de ativos e de passivos - responsabilidades com complementos de reforma, para efeito dos adequados registos nas contas individuais da CL e para a consolidação de contas do acionista. Junta-se a necessidade de reforçar a competência estratégica da área comercial com o objectivo da exploração de novos mercados de âmbito nacional e internacional, solicita-se que o acréscimo dos gastos operacionais com Estudos, pareceres e projetos de consultadoria, no valor de +51.404 euros, seja objeto de concessão de autorização - Ponto 4. (página 17).

VI. **Aquisição de viaturas**

Considerando a muito elevada degradação de um conjunto significativo de viaturas, imprescindíveis ao regular funcionamento das actividades da empresa, com impactos elevados nos custos de manutenção e economicamente injustificados, foram previstos no PAO 2026, por investimento, a substituição de 6 viaturas operacionais, no valor de 220.000 euros e de 5 motociclos operacionais, no valor de 22.500 euros. Necessitamos ainda proceder à introdução de 2 viaturas operacionais adicionais, devidamente justificada no ponto 7. com um no valor de 70.000 euros. Neste contexto, solicita-se que o investimento antes referido, sejam objeto de concessão de autorização - Ponto 7. (página 22).

VII. **Volume de negócios**

Para efeitos de apuramento do volume de negócios da CL, tem sido considerado e autorizado¹⁰, que concorrem não só as vendas e prestação de serviços, mas também os arrendamentos rurais e urbanos do seu vasto património. Esta afigura-se como a forma mais adequada para aferir o nível de atividade da empresa, conforme já antes referido e explanado - Ponto 4. (página 15).

¹⁰ Pressuposto devidamente identificado e utilizado nos PAO de anos anteriores que foram aprovados.



12. Análise de sustentabilidade da empresa

12.1 Estratégias adotadas

A Estratégia de Sustentabilidade da CL, aprovada em 2020 para o horizonte temporal 2030, assenta na seguinte Visão:

“Uma empresa que gere de forma sustentável e eficiente espaços agroflorestais de elevado valor, promovendo e rentabilizando os serviços dos ecossistemas, o conhecimento e a inovação, desenvolvendo as suas atividades económicas alicerçadas no capital natural e humano da empresa e em parceria com a sociedade.”

Trata-se de uma estratégia transversal, abrangente e que identifica os Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (ODS) prioritários para o seu negócio com base na cadeia de valor, e que traduzem os seus cinco eixos estratégicos de atuação:

- Energias Renováveis e Acessíveis, ODS 7;
- Trabalho Digno e Crescimento Económico, ODS 8;
- Produção e Consumo Sustentável, ODS12;
- Ação Climática, ODS 13;
- Proteção da Vida Terrestre, ODS 15.

Em dezembro de 2020 foi aprovado o respetivo Plano de Ação 2021-2030 que se encontra em execução. Em 2021 foi inaugurado um novo ciclo de reporte anual de sustentabilidade, com a divulgação do Relatório de Sustentabilidade de 2020, tendo-se mantido a publicação anual do relatório, o último dos quais relativo ao exercício de 2024. De salientar que o relatório de sustentabilidade é, ainda, de produção voluntária e identifica, de entre outros aspetos, o desempenho ambiental e social da empresa, bem como os riscos e as oportunidades decorrentes das alterações climáticas e os seus potenciais financeiros.

Paralelamente ao reporte de sustentabilidade e com o objetivo de o aprofundar, foram sendo desenvolvidos alguns trabalhos, uns já concluídos como:

- Proposta metodológica para estimar os stocks e emissões/sequestro de carbono, e respetiva estratégia de amostragem;
- Avaliação da pegada de carbono (âmbito 1, 2 e 3);
- No seguimento da política de envolvimento de *stakeholders*, foi implementado em dezembro de 2025 um Conselho Estratégico de Sustentabilidade, cujos principais objetivos são:
 - Identificar desafios e oportunidades para a atividade da CL, com especial destaque nos eixos estratégicos para a sustentabilidade;
 - Acompanhar a evolução da análise da CL sobre o risco climático e debater estratégias e soluções para aumentar a resiliência e adaptação da CL às alterações climáticas;
 - Compreender as expectativas que os *stakeholders* considerados prioritários têm relativamente a ações que a CL possa realizar no futuro, com especial relevo para os compromissos ESG traçados;
 - Identificar potenciais parcerias e ações que possam reforçar o desenvolvimento da CL no âmbito da Sustentabilidade, dando destaque às áreas onde o desempenho está mais distante do objectivo traçado.

Este Conselho é composto por 10 representantes de entidades dos *stakeholders* considerados prioritários e reunirá com uma periodicidade anual.



12.2 Políticas prosseguidas com vista a garantir a eficiência económica, financeira, social e ambiental

O crescimento sustentado dos resultados da Companhia das Lezírias e a sua consolidação resultam duma gestão que tem posto o seu foco na melhoria da rentabilidade das atividades produtivas e na valorização do seu património fundiário. Os resultados obtidos são uma consequência das incidências próprias de cada campanha agrícola, pecuária e florestal, mas também o reflexo das melhorias estruturais que têm vindo a ter lugar nas diferentes áreas produtivas, ao nível da sua organização, processos produtivos e valorização dos produtos finais, assim como da gestão comercial, efeitos estes que se vão sentindo gradualmente.

No entanto, num contexto difícil, relativamente caótico e volátil como o que vivemos, a ação tem de ser contínua e a capacidade de adaptação permanente, o que implica ter disponível massa crítica interna para dar resposta aos desafios da inovação, muitas vezes disruptiva, bem como os necessários recursos financeiros.

A atividade produtiva agropecuária e florestal da CL, quer pela natureza dos territórios em que se desenvolve, quer pelas exigências das fileiras, obedece a regras que escrutinam de forma muito cuidada o que se produz e a forma com se faz (certificação florestal por norma internacional, cumprimento das regras da produção integrada e biológica das suas culturas anuais/permanentes e ocupação de territórios classificados do ponto de vista ambiental).

A sustentabilidade dos resultados tem tido como principais alavancas a valorização do arrendamento de terras e a resolução de situações pendentes que inviabilizavam a sua exploração, a otimização dos subsídios agrícolas a que a CL, enquanto “agricultora ativa”, beneficia no âmbito da Política Agrícola Comum, os ganhos de produtividade e a racionalização dos processos produtivos e execução de um Plano de Gestão Florestal que, entre outras medidas, normalizará as tiragens anuais de cortiça homogeneizando as parcelas de sobreiro a descorticar.

A diversificação das atividades da CL e o equilíbrio entre a maioria delas é, por si só, um fator de diminuição da exposição aos riscos decorrentes de atividades expostas às variações do clima, mas também à variação do mercado, devido ao seu negócio ser desenvolvido numa lógica B2B (*business-to-business*) e B2C (*business-to-consumer*).

Como empresa agrícola que é, está sujeita a inúmeras variáveis externas que não são controláveis pela empresa, destacando-se as condições meteorológicas e o sistemático aumento dos custos dos fatores de produção. Para além disso, enfrenta as ameaças e oportunidades inerentes ao setor de atividade em que opera, entre as quais as alterações na Política Agrícola Comum e respetivo regime de ajudas agrícolas (que este ano se revelou muito prejudicial para a CL e, provavelmente, assim continuará a ser no futuro), dado o peso que estes rendimentos têm nos resultados operacionais.

Compete ao Conselho de Administração e a toda a equipa da CL, melhorar os níveis de eficiência e desenvolvimento organizacional, de modo a permitir ultrapassar situações mais adversas, e a garantir continuamente resultados positivos, numa perspetiva de médio e longo prazo.



12.3 Definição de políticas adotadas para a promoção da proteção ambiental tendo em vista o desenvolvimento sustentável

A Companhia das Lezírias tem como objeto principal a gestão dos ativos de que dispõe mediante o desenvolvimento de atividades agroflorestais e pecuárias que procuram os melhores resultados, tendo em conta o impacto das práticas utilizadas, por forma a assegurar a sustentabilidade e uma gestão responsável dos recursos naturais.

Tanto no âmbito florestal, como agropecuário, a CL segue as práticas mais atuais orientadas para a sustentabilidade, à luz do conhecimento atual, que se caracteriza por ser bastante dinâmico e evolutivo.

Estando 66% do seu território classificado por regimes de proteção ambiental, a CL segue e promove as melhores referências neste domínio, de que são exemplo: a sua certificação florestal por norma internacional FSC (Forest Stewardship Council) e como exemplo de boas práticas para o EMAS (Eco-Management and Audit Scheme). Durante o ano de 2025 foi implementado um conjunto de certificações diversas que abrangeu a quase totalidade da área agrícola explorada pela Companhia. Por um lado, foi feita a conversão, e certificação, para o Modo Produção Biológico de 6924 ha de prados e pastagens permanentes, 871 ha de culturas temporárias de sequeiro (pastagens), 122 ha de pinhal manso (para produção de pinha), 100 ha de vinha, 79 ha de culturas temporárias de regadio (luzerna) e 1970 CN de bovinos criados em modo extensivo. Também nesse ano a CL obteve a certificação de “Pecuária de Baixo Carbono”, estando certificados com este referencial de sustentabilidade 11785 ha, e iniciou em dezembro, os processos de implementação dos programas de Sustentabilidade do Sector Vitivinícola (Viniportugal) e do Programa de Sustentabilidade do Azeite (Olivum). As auditorias para obtenção destes dois últimos certificados vão ocorrer no corrente mês de fevereiro de 2026. A vinha tem já implementado o Projeto ABC2030 = +Ambiente + Biodiversidade -Carbono em 2030. Para além destas práticas, a CL desenvolve atividades de turismo de natureza, tendo como melhor exemplo o EVOA – Espaço de Visitação e Observação de Aves – centro de educação ambiental, conservação e investigação que divulga a importância do Estuário do Tejo e da sua avifauna, e que em 2023 foi reconhecido em Genebra pelo Wetland Link International, com a distinção de melhor centro de interpretação do mundo em zonas húmidas de 2022.

Os diferentes estudos de monitorização ambiental realizados em colaboração com diferentes unidades de investigação permitem avaliar, alterar e corrigir práticas, por forma a reduzir as externalidades ambientais, potencialmente negativas, associadas à atividade agroflorestal e pecuária e pôr em prática uma gestão promotora da biodiversidade.

Neste contexto, no campo da inovação, da investigação aplicada e transferência de conhecimento, das boas práticas agroflorestais e promoção de uma agricultura sustentável, atividades que consubstanciam a designada de Missão da empresa, a CL prevê em 2026:

- Manter o esforço no acolhimento e, nalguns casos, de parceria de inúmeros projetos de investigação e experimentação, teses de doutoramento e mestrado e estágios oriundos de diversas instituições como o Instituto Superior de Agronomia, Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, Universidade de Évora, CIBIO da Universidade do Porto, Universidade de Aveiro, INIAV, escolas profissionais, e outros;
- Em 2026 terão lugar os investimentos mais significativos do projeto Life Godwit Fly Way, iniciado em 2023 e com a duração de 88 meses que conta como parceiros com o Ministério do Ambiente da Baixa Saxónica, representado pelo NLWKN (coord.), Natur- und Umweltschutzvereinigung



Duemmer E.V. (Alemanha), a Universidade de Aveiro, a Universidade de Groningen (Países Baixos) e o Department of Parks and Wildlife Management (Gâmbia). O fio condutor deste projeto Life é melhorar o estatuto de conservação do milherango (*Limosa limosa*), recentemente incluído na lista europeia de espécies de aves prioritárias por via da gestão de habitats de nidificação (Países Baixos/Alemanha), stopover e invernada (Portugal), tendo ainda algumas ações no Gana. Em Portugal, todas as ações terão lugar na CL, na Zona Especial de Conservação do Estuário do Tejo, e visarão determinar qual a gestão dos arrozais e lagoas costeiras que melhora a qualidade destas áreas como habitat para o milherango;

- Dar continuidade ao projeto dos sobreiros regados (instalados numa área de 25 ha), na procura do máximo de eficiência hídrica, em parceria com a empresa Amorim Florestal e o centro de investigação ICAM da Universidade de Évora. Com este projeto, a CL passa a fazer parte de um pequeno conjunto de produtores florestais pioneiros nesta prática, com a vantagem de ter esta experiência acompanhada e estudada pela comunidade científica. O objetivo do projeto consiste em demonstrar um inovador modelo produtivo (com suplementação de rega nos períodos de stress hídrico no crescimento das árvores jovens, que permitirá reduzir dos atuais 25 para 15 anos ou menos, a idade da primeira extracção de cortiça de árvores novas) como sendo economicamente viável, sustentável do ponto de vista ambiental e facilitador da adaptação às alterações climáticas. A CL irá adquirir conhecimento que poderá disseminar, contribuindo assim para o valor acrescentado da fileira;
- Aprofundar o conhecimento da flora e habitats prioritários e da certificação dos serviços de ecossistemas identificados como ações da Estratégia de Sustentabilidade da CL;
- Prosseguir com as linhas de monitorização das aves e mamíferos com o objetivo de aferir os impactos da gestão na biodiversidade, e com a recuperação dos corredores ecológicos, que continuará com plantações de espécies arbóreas e arbustivas produzidas;
- Manter os dois parques de reprodução de coelhos instalados na CL que servem, entre outras coisas, para fornecer animais para o reforço de coelhos na área do ninho das águias de Bonelli da Carrasqueira, ação prevista no projeto LIFE+ AquilaLx, do qual a CL é parceira. Inserem-se num esforço de recuperação das populações de coelho-bravo da Charneca do Infantado, atividade inscrita no projeto âncora da Estratégia de Sustentabilidade da CL para o ODS15, dada a importância decisiva que esta espécie tem em diversas cadeias tróficas e para a conservação de numerosas espécies com estatuto de conservação preocupante, para além da importância como espécie cinegética;
- Retomar o esforço de disponibilização de caixas-ninho para corujas, insetívoras, em 2025 também na vinha, a que juntaremos caixas de reprodução para genetas;
- Reforçar as medidas tendentes à concretização dos objetivos associados ao Compromisso ABC 2030 (+Ambiente, +Biodiversidade, -Carbono), projeto âncora do setor vitivinícola desenvolvido pela CL que prevê um conjunto de iniciativas no sentido da promoção de práticas vitivinícolas amigas do ambiente, sustentáveis e economicamente eficientes e apostar na comunicação das mesmas junto do consumidor;
- Dar continuidade e contribuir para uma maior visibilidade do projeto *Smart Farm*, em parceria com a CropLife Portugal - Associação Nacional da Indústria para a Proteção das Plantas (ex ANIPLA), com o objetivo de constituir um exemplo nacional de demonstração da inovação técnica e científica, no contexto da produção agrícola sustentável, em matéria de práticas de utilização segura de produtos fitofarmacêuticos.



A CL continua a integrar o BCSD (Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável), dada a importância deste fórum no âmbito da transferência de conhecimento e do *networking*.

Já no contexto de associada do BCSD Portugal, a Companhia das Lezírias foi uma das 82 empresas portuguesas que assinou o manifesto "Rumo à COP26" promovido pelo BCSD Portugal para travar as alterações climáticas. Em 2024 deu início a um novo ciclo relativo à iniciativa "Act4Nature – Empresas pela Biodiversidade" e dará novo impulso à "Carta de Princípios do BCSD" que será implementada através da Jornada 2030, a qual constitui um instrumento com abordagem sistémica que alinha e demonstra a contribuição das empresas para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com a estratégia da União Europeia e de Portugal, em linha com o Pacto Ecológico Europeu e o Acordo de Paris, além de metas de Responsabilidade Social Empresarial *multistakeholder*.

A Jornada 2030 é a agenda comum das empresas pela sustentabilidade em Portugal, e é composta por 20 objetivos, 20 metas e 20 indicadores transversais, ambientais, sociais e de governo corporativo (ESG – *Environment, Social and Governance*), a serem implementados através de 5 etapas – Conhecer, Construir, Comunicar, Consolidar e Coliderar.



13. Sumário dos Planos de Atividade Setoriais

13.1 Património, Investimento e Boas Condições Agrícolas e Ambientais

Em sintonia com o novo Quadro Comunitário, em vigor desde 1 de Janeiro de 2023, a CL continuará a acompanhar a evolução de todas as medidas e respetivas ações que possam apoiar a empresa no desenvolvimento das suas atividades produtivas e nos seus planos de investimentos futuros, continuando a tudo fazer para garantir o cumprimento das obrigações decorrentes dos compromissos assumidos no Pedido Único, nomeadamente os que dizem respeito à aplicação dos Direitos de ARB, aos Ecoregimes - Modo de Produção Biológica (conversão e manutenção), Modo de Produção Integrada) - e outras Medidas Agro-Ambientais.

No respeitante a gestão patrimonial, será dada continuidade a uma política de otimização de recursos provenientes da exploração indireta, recorrendo a consultas públicas para os novos arrendamentos rurais e aproveitando as oportunidades suscitadas pelas renovações ou transmissões contratuais.

Serão ainda incrementados processos de monitorização e acompanhamento das boas práticas agrícolas e ambientais, conforme preconizam as novas orientações da Política Agrícola Comum enquadradas no PEPAC, com foco na protecção do solo, fertilidade, aplicação de produtos fitofármacos, acompanhamento de controlos administrativos, de trabalhos de campo referentes à condicionalidade, e outros, principal razão por que se preconiza a aquisição de uma viatura específica para a implementação e reforço destas acções.

OBJETIVOS

- Atingir o valor previsto para os arrendamentos rústicos na ordem dos 3 352 923,01€ para 2026, 3 413 553,07 € para 2027 e 3 478 629,39€ para 2028;
- Atingir o valor previsto para vendas de pastagens na ordem dos 1 959,00€ para 2025, 2026 e 2027.
- Prosseguir com a melhoria do valor médio/ha nos futuros contratos ou renovações contratuais.
- Manter a meta acima de 2.300.000€ para os apoios comunitários à exploração (incluindo Direitos de ARB afetos a 2 contratos de arrendamento rural).
- Continuar a promover a interação e colaboração interdepartamental no sentido de mitigar os riscos de incumprimentos, suscetíveis de penalizações nos referidos apoios comunitários.
- Continuar a acompanhar administrativamente as candidaturas ao PEPAC2023/2027 das várias Áreas de Produção e pugnar pela concretização dos financiamentos pendentes, assim como elaborar e acompanhar novas candidaturas.

PRESSUPOSTOS

- Melhoria contínua do Parcelário de forma a permitir candidaturas com o maior rigor possível;
- Manutenção dos atuais compromissos dos modos de produção e contemplar outros que se venham a reconhecer com interesse;
- Acompanhamento dos desenvolvimentos relativos à negociação da nova PAC.

INICIATIVAS CHAVE

- Acompanhamento dos desenvolvimentos relativos à nova PAC.



13.2 Produção Agrícola e Pecuária

A produção agrícola e pecuária na CL continuará a desenvolver a sua atividade com vista a reforçar os objetivos decorrentes da Missão e Visão da CL, garantindo a sustentabilidade da atividade nas suas várias vertentes, económica, social e ambiental. Em 2026 será dado especial enfoque à melhoria tecnológica da atividade operacional, implementando o uso de novas práticas e ferramentas, complementadas com um estreitamento com a academia e outros *stakeholders* de reconhecido mérito no setor agropecuário.

Na produção animal será dada continuidade às práticas produtivas implementadas há vários anos, ou seja, o modo de produção biológico (MPB) no setor pecuário, e a produção integrada (PRODI) na restante produção agrícola, nomeadamente no arroz e nas culturas regadas sob pivot.

A CL continuará a exploração direta de arroz em 300,5 hectares na Lezíria de Vila Franca de Xira, sendo associada do agrupamento de produtores Orivárzea.

Mantemos a pretensão e a obrigação de obter um impacto positivo nos resultados económicos e financeiros da CL.

OBJETIVOS

- Melhorar e variar o tecido cultural agrícola da CL - adoção da Agricultura de Precisão / Smart Farming, para promoção da sustentabilidade agronómica, económica e ambiental.
- Obter resultados importantes na orizicultura, quer económicos, quer técnicos com vista à continuação da produção de arroz de qualidade superior
- Otimizar a produção bovina, exclusivamente em regime extensivo, visando também a inovação nomeadamente na criação de novos produtos geradores de riqueza sem compromisso dos modos de produção.
- Aproveitamento cabal das condições de produção existentes nomeadamente nas áreas de montado de sobro, como seja o tradicional acabamento de suínos autóctones em regime de montanha.
- Produção e manutenção da autossuficiência alimentar dos nossos efetivos.

PRESSUPOSTOS

- Continuação do melhoramento genético e aumento do efetivo bovino;
- Valorização/aumento de produção/faturação das culturas agrícolas, através de evolução tecnológica e diversificação cultural
- Melhoria da eficiência de rega nos pivôs de Catapereiro e sustentabilidade ambiental através do nosso programa de recuperação dos pivots e monitorização digital das operações
- Manutenção de áreas forrageiras na Lezíria através da melhoria/renovação de pastagens e manutenção de elegibilidade às ajudas enquanto pastagens.
- Continuação da produção de arroz enquadrada com o rendimento económico e manutenção das boas práticas ambientais.
- Continuar a cedência de áreas na Charneca, para engorda em regime de montanha de porcos pretos, com o aproveitamento económico da bolota.
- Recurso às diversas medidas agroambientais das atividades em geral.

INICIATIVAS CHAVE

- Melhoria técnica nos pivots de catapereiro - upgrade e/ou substituição Implementação de tecnologias de controlo de rega e monitorização dos solos
- Diversificação de culturas como a ervilha e o Feijão verde
- Continuar a implementar na atividade agrícola, técnicas que visam a agricultura de precisão e a implementação de práticas para manutenção de solos saudáveis.
- Análise de novas formas de exploração da atividade e diversificação da oferta de produtos, parcerias, angariação de novos parceiros, tendo em vista ganhos na cadeia de valor e a diminuição do risco na comercialização.
- Substituição e aquisição de equipamentos afetos à pecuária.
- Implementação de sistema digital de controlo e monitorização by Wire num projeto piloto a aplicar na manada Charolesa
- aumento do refrescamento de reprodutores
- Continuação do projeto da mutação do gene da miostatina da Raça Preta Portuguesa, com vista à produção de animais autóctones de qualidade genética superior com melhor rendimento de carne, onde a CL se posiciona como parceiro muito importante
- Parcerias com instituições de Ensino Universitário como forma de autoformação constante e evolução tecnológica da Empresa, das quais destacamos a construção dum hospital de grandes animais em catapereiro, pela Universidade Lusófona.



13.3 Produção Vitivinícola e Oleícola

2026 será um ano de manutenção da reformulação comercial para os vinhos da Companhia das Lezírias. Pretendemos retomar um canal de distribuição moderno, competente e competitivo, por forma a recolocar os vinhos CL na primeira linha das escolhas dos consumidores. Trata-se de um investimento importante, a ser complementado com uma nova estratégia comercial para a exportação, mercados onde a CL pretende intensificar a sua presença. A aposta no Enoturismo é também um eixo de desenvolvimento potencial que importa revigorar, assunto a que a equipa dedicará especial atenção.

No que respeita ao azeite, é fundamental promover uma análise às condições de produção do olival instalado, a necessitar de um plano de renovação, a fim de garantir a produção de tão importante produto no conjunto de culturas praticadas na Companhia das Lezírias.

OBJETIVOS

- Continuar a encontrar canais alternativos para poder recuperar o valor de faturação, com foco na grande distribuição e canal HORECA;
- Manter a política de aumento do preço médio de venda dos produtos;
- Rever a estratégia de exportação junto dos nossos parceiros e conseguir uma maior independência face a terceiros nos mercados externos;
- Sanear as zonas de fraca produção
- Reforçar a comunicação do universo CL vinhos através de eventos;
- Melhorar o enoturismo e dignificar os espaços exteriores da periferia da Adega, através da implementação do projeto de arquitetura paisagista;
- Aumentar o número de visitas e criar condições de recursos humanos para melhorar a oferta neste ramo;
- Melhorar os rácios de produção da olivicultura;

PRESSUPOSTOS

- Estabilidade da conjuntura atual face a ameaças da guerra e instabilidade política;
- Estabilidade dos preços dos fatores de produção, nomeadamente adubos e fitofármacos;
- Ausência de fenómenos extremos de condições climáticas no período 2026-2028.

INICIATIVAS CHAVE

- Reavaliar a reconversão da área total em Viticultura Biológica;
- Melhoria na gestão da Distribuição Nacional;
- Melhoria e conservação de instalações e de equipamento de produção;
- Implementação do Projeto de enoturismo e Arquitetura Paisagista;
- Reconversão do modelo de distribuição;
- Melhoria da estratégia de exportação;
- Reorganização da equipa e melhoria da proposta de Enoturismo existente.
- Iniciar a renovação do olival;
- Auditar os sistemas de rega gota a gota;
- Introduzir um sistema de gestão eficiente da rega.



13.4 Produção Equina

A aposta em genética que desde alguns anos temos vindo a introduzir na nossa eguada, com ganhanções de linhagens com provas dadas, pese embora as enormes dificuldades que muitas vezes tivemos de ultrapassar, estamos em querer que começa agora a dar os seus frutos, como demonstram os resultados ultimamente atingidos, tanto em provas de modelo e andamentos, como em provas funcionais, como a Equitação de Trabalho e o Ensino. Tudo isto vem afirmando a Coudelaria CL como uma das coudelarias de referência na atualidade, orientada para o mercado externo e interno, quer de desporto como de lazer, e com a mais-valia de a ela ter associada instalações totalmente confirmadas como um local de eleição para a testagem destes animais. É fundamental continuarmos a apostar no desbaste das fêmeas, em primeiro lugar para conhecer o seu real valor e potencial funcional, e em segundo como forma de reforçar o seu valor de mercado.

OBJETIVOS

- Manutenção dos gastos operacionais para o triénio 2026, 2027, 2028;
- Consolidação da funcionalidade dos produtos e da sua aptidão desportiva, protocolando alguns animais com cavaleiros portugueses de reconhecida qualidade e competência;
- Aumento do valor médio de venda dos produtos;
- Desbaste de fêmeas para seleção e comercialização;
- Ênfase na imagem da Coudelaria através da página web da CL, de redes sociais próprias e da procura de relevo na comunicação social, relativa aos êxitos desportivos de cavalos de ferro CL;
- Manutenção do efetivo ajustado à procura e sua valorização, através da promoção, comunicação e da sinergia resultante do Complexo Desportivo;
- Realização de provas de Alta Competição do Calendário Nacional e Internacional;
- Disponibilização de circuitos para atividades de Turismo Equestre, aproveitando e rentabilizando as instalações existentes.

PRESSUPOSTOS

- Manutenção da eguada de ventre em 20 animais;
- Aumento da procura externa de cavalos lusitanos;
- Melhoria das características morfo-funcionais dos nossos animais;
- Classificações de destaque obtidas quer em provas de modelo e andamentos, quer em provas funcionais;
- Realização do investimento relativo à substituição dos pisos;
- Maior visibilidade por parte de profissionais e potenciais clientes de equinos CL, por sinergia com o centro de treino instalado no Complexo Desportivo em Braço de Prata;
- Realização de diversas provas do Calendário Oficial da Federação Equestre Portuguesa (FEP) e da Federação Equestre Internacional (FEI), de entre elas o CDI3* - Rota Lusitana de Dressage e a Taça Ibérica de Atrrelagem;
- Pequenos investimentos de manutenção.

INICIATIVAS CHAVE

- Implementação de medidas de controlo operacional, minimizando gastos e potenciando rendimentos, numa lógica de aproximação ao *break even*;
- Dar mais ênfase ao planeamento de atividades e eventos;
- Dinamização da vertente comercial, dispensando mais tempo e energia com esta vertente;
- Redinamização do turismo equestre, numa lógica de *cross selling*;
- Dinamização de parcerias institucionais;
- Presença nas Feiras Nacionais de maior importância, nomeadamente, na Expoégua - Golegã, Feira Nacional de Agricultura – Santarém; no Festival Internacional do Cavalo Lusitano – Cascais; na Feira do Cavalo de Ponte de Lima e na Feira Nacional do Cavalo – Golegã;
- Presença em feiras internacionais em mercados estratégicos;



13.5 Produção Florestal

Gestão baseada em princípios de transparência e rigor, conservação dos recursos naturais, melhoria dos resultados operacionais e do bem-estar social e valorização da marca Companhia das Lezírias. Preservação dos ativos através do cumprimento do Plano de Gestão Florestal e certificação FSC, valorizando os produtos florestais e explorando novas oportunidades.

OBJETIVOS

- Assegurar uma gestão florestal pautada pelo Plano de Gestão Florestal revisto em 2022 e nos termos do sistema de gestão certificado por Norma Internacional;
- Atingir uma tiragem de cortiça com uma produção aproximada de 48 mil arrobas;
- Produzir cerca de 383 t de madeira de serração de pinheiro-bravo;
- Manter os cerca de 1.000 ha de pinheiro-bravo com recurso ao aproveitamento, regeneração natural e plantações;
- Continuar o esforço de aproveitamento e proteção da regeneração natural de sobreiro com a instalação de mais 900 protetores e 792 ha de podas de formação;
- Redefinir os termos dos protocolos de investigação (gestão da avifauna e mamofauna da Charneca), indispensáveis às exigências de monitorização e certificação da gestão florestal e acompanhamento dos trabalhos LTSER (*Long Term Social and Ecological Research*), torre de fluxos do consórcio ICOS-PT, parte integrante da infraestrutura de investigação PORBIOTA e apoio às diferentes solicitações para a realização de trabalhos de I&D, nomeadamente no âmbito do “Laboratório Natural” estabelecido por protocolo com a Universidade de Lisboa;
- Manter a elaboração do Relatório de Sustentabilidade.

PRESSUPOSTOS

- Manutenção do certificado de gestão florestal sustentável;
- Cumprimento do Plano de Gestão Florestal;
- Manutenção/Aumento dos valores de venda da cortiça;
- Baixa produção de pinha mansa;
- Manutenção/descida dos preços da madeira de serração.

INICIATIVAS CHAVE

- Manutenção do esforço de enxertia de pinheiro-manso em povoamentos instalados e provenientes de regeneração natural;
- Participação nos LIFE Godwit Fly Away quer nas vertentes da conservação quer de sensibilização;
- Protocolo de Colaboração com a SPEA, para a gestão das áreas de nidificação da águia-de-Bonelli, na CL, no âmbito do projeto LXAquila.
- Manter o esforço de recuperação das populações de coelho-bravo com base nos dois parques de criação.
- Candidaturas a programas de financiamento público;
- Implementar serviços de ecossistemas (Conservação da Biodiversidade e Sequestro e Armazenamento de Carbono)
- Adesão da CL ao FSC Portugal;
- Implementar novos referenciais de sustentabilidade;
- Organizar conferência sobre Biocircularidade.



13.6 Turismo

Desenvolver o turismo na CL, baseado em atividades que tiram partido do espaço sem o degradar, com componentes pedagógicas e informativas sobre a CL, as suas atividades agroflorestais e o seu património histórico e natural, potenciando sinergias com as restantes atividades operacionais. Abrir a CL à sociedade de forma estruturada e com atividades que deem a conhecer a sua realidade, o seu espaço e a sua importância.

OBJETIVOS

- No EVOA, diversificação das atividades para abranger novos públicos (aumento da oferta em viaturas elétricas, visitas abrangendo o enoturismo e as visitas à Charneca; renovação e diversificação dos conteúdos educativos; formação de professores);
- Alargamento da contribuição dos financiamentos públicos e privados através de candidaturas aos diversos programas de apoio e estabelecimento de novas parcerias;
- Na Charneca, aumentar a visita com visitas das famílias, escolas e agências (+15%); reforço do esforço de promoção junto de agências, hotéis e escolas, principalmente privadas (voltar a inserir a CL no plano curricular de geografia ou biologia) dando a conhecer as atividades de visita e alojamento para grupos portugueses e estrangeiros;
- Novas campanhas com parceiros e reforço das sinergias com restantes atividades, nomeadamente o EVOA e o enoturismo, na promoção do aldeamento turístico;
- Reforço de campanha no Google ADS e Youtube ADS, procurando dar mais visibilidade às visitas realizadas na CL (nacional e internacional);

PRESSUPOSTOS

- Aumento moderado/forte da procura interna e externa, mas forte do turismo em espaço rural;
- Aumento do investimento na visibilidade pelo público;
- Boa evolução comparativa de Portugal como destino face aos seus competidores diretos;
- Perceção positiva, a nível internacional, de Portugal como destino para Turismo de Natureza;
- Reforço no contacto com empresas de incoming;
- Crescimento da saída de alunos das escolas

INICIATIVAS CHAVE

- Utilização da internet como meio preferencial de comunicação com reforço de campanha no Google ADS e Youtube ADS, procurando dar mais visibilidade às visitas realizadas na CL (nacional e internacional);
- Estabelecimento de novas parcerias no EVOA;
- Comercialização nos canais de distribuição adequados ao tipo de produto;
- Aproveitamento das oportunidades de financiamento através da realização de candidaturas a programas públicos;
- Atualização do Centro de Interpretação da Charneca;
- As “Férias na Natureza” enquanto atividade emblemática dos princípios do turismo na CL.



13.7 Coudelaria de Alter

A Coudelaria de Alter justifica um capítulo dedicado. Trata-se de uma verdadeira instituição dentro da instituição. É um legado emblemático, carregado de história, depósito da mais importante eguada do Estado em funcionamento no mesmo local desde a sua fundação, no reinado do Rei D. João V, apaixonado e entendido na Nobre Arte de Bem Cavalgar, à época símbolo de prestígio reservado às mais importantes casas reais da Europa.

O cavalo Alter Real, um cavalo de raça Puro-Sangue Lusitano, tem um valor genético ímpar, único no mundo, razão bastante para que nestes mais de 275 anos de existência, atravessando as maiores dificuldades e perturbações sociais, militares e económicas, a tudo tem resistido, devido ao reconhecimento das sucessivas gerações que a têm gerido e assumido a responsabilidade da sua continuidade.

É neste contexto que a Companhia das Lezírias foi chamada a assumir este legado, ao qual importa dotar dos recursos que permitam a salvaguarda da sua nobre missão.

À CL cabe ainda a gestão da Coudelaria Nacional (ferro CN), produtora de cavalos Lusitanos, bem como a raça Puro-sangue Árabe, oriundos da Estação Zootécnica Nacional. Ainda nas instalações da Coudelaria de Alter existe um núcleo de cavalos e éguas da raça Sorraia, oriundos da eguada do Dr. Ruy D'Andrade, personalidade ímpar no mundo do cavalo e, muito em particular, à Coudelaria de Alter, ligado que esteve à sobrevivência da instituição no tempo do Estado Novo. Trata-se de um número reduzido de animais, protegidos e em vias de extinção, muito importantes quanto ao seu valor histórico e genético, por serem os descendentes dos cavalos primitivos desta região sul da Europa.

Na preservação destas três raças presentes em Alter – Lusitanos, Árabes e Sorraias – a genética desempenha papel fulcral. Impõe-se por isso uma gestão apurada do efectivo, procurando-se compatibilizar o seu valor económico com a qualidade dos animais colocados em venda, seja no plano nacional, como no internacional.

Verifica-se um interesse “estável” pelo cavalo lusitano AR no exterior, devido aos resultados que se vêm consolidando em provas desportivas, mesmo olímpicas, sendo reconhecidas as potencialidades da raça, levando a que se deva investir em melhor divulgação e maior presença em competições. Estas competições devem ser entendidas como investimento necessário para a divulgação do restante efetivo, com vista ao aumento das vendas em quantidade e valor.



OBJETIVOS:

- Expansão da funcionalidade dos produtos e da sua aptidão desportiva;
- Aumento do valor médio de venda dos produtos;
- Desbaste de fêmeas para seleção e comercialização;
- Ênfase na imagem da Coudelaria através da página web, de Facebook e Instagram e procura de relevo na comunicação social relativa aos êxitos, bem como à atratividade do espaço no âmbito da visita e turismo equestre;
- Manutenção do efetivo ajustado à procura e sua valorização, através da promoção, comunicação e da sinergia resultante da presença do Hotel Vila Galé;
- Realização de provas de Alta Competição do Calendário Nacional e Internacional;
- Lançamento de uma taça Ibérica de Hipismo – modalidades Dressage, saltos e atrelagem – a propor em conjunto às duas federações e com recurso a eventuais verbas de programas transfronteiriços com o objetivo de dar uma maior visibilidade internacional a Alter, tanto enquanto espaço de criação de cavalos, como de visita e realização de eventos desportivos;
- Disponibilização de circuitos para atividades de Turismo Equestre, aproveitando e rentabilizando as instalações existentes.

PRESSUPOSTOS:

- Manutenção da eguada AR com cerca de 60 animais;
- Aumento da procura externa por cavalos lusitanos;
- Melhoria das características morfo-funcionais dos nossos animais;
- Classificações de destaque de alguns dos nossos produtos, sobretudo em provas funcionais, nomeadamente na dressage;
- Maior visibilidade por parte de profissionais e potenciais clientes dos equinos, por sinergia com o hotel Vila Galé;
- Realização de diversas provas do Calendário Oficial da FEP e da FEI;
- Investimentos em manutenção e preservação;
- Manutenção da nossa presença em algumas Feiras Nacionais de maior importância: Ecuextre -Badajoz, Feira Nacional de Agricultura - Santarém, Festival Internacional do Cavalo Lusitano – Cascais; Feira do Cavalo de Ponte de Lima e Feira Nacional do Cavalo – Golegã.

INICIATIVAS CHAVE

- Implementação de medidas de controlo operacional, minimizando gastos e potenciando rendimentos, numa lógica de aproximação ao *break even*;
- Dar mais ênfase ao planeamento de atividades e eventos;
- Dinamização de mais parcerias institucionais;
- Realização de diversas provas do Calendário Oficial da FEP e da FEI, de entre elas o CDI3* - Rota Lusitana de Dressage;
- Presença em feiras internacionais em mercados estratégicos;
- Realização de ações de fam e press trip em articulação com a Agência Regional de Promoção Turística do Alentejo e outros parceiros estratégicos.



14. Conclusões

Tendo em consideração os resultados obtidos no horizonte temporal 2020-2025¹¹, evidenciados no quadro infra, verifica-se que o resultado líquido (RL) previsto para 2026, no valor de 3,057 milhões de euros mantém um valor alinhado com os resultados históricos da empresa, superando a média do quinquénio 2020-2025 (2,122 milhões de euros).

(milhares de EUR)									
	2020	2021	2022	2023	2024	2025 (previsão)	2026 (orçamento)	2027 (orçamento)	2028 (orçamento)
Resultado Líquido	2.324	2.633	2.231	2.535	1.650	1.363	3.057	2.117	2.355

O resultado esperado para 2026 é influenciado por eventos sem repetição esperada que traduzem impactos com materialidade, concretamente a alienação de património imobiliário.

Em algumas áreas de negócio deficitárias será mantido o rumo, no sentido de melhorar a rentabilidade, numa perspetiva de aproximação gradual ao *breakeven*, através da implementação de estratégias de negócio muito ancoradas no processo de comercialização, no marketing, e na comunicação assente em marcas com notoriedade.

Acomodando o impacto negativo da quebra de subsídios (ajudas à exploração), relacionados com a PAC, parcialmente suprido pela nova medida (Práticas Promotoras da Biodiversidade) são os proveitos da cortiça que sobressaíram na sustentação do EBITDA e do resultado líquido. No entanto, importa ter presente que as culturas agroflorestais estão bastante expostas a riscos associados a fenómenos climáticos, bem como às alterações climáticas, que podem impactar de forma negativa nos resultados, caso se verifiquem determinados eventos e ainda não existam práticas consolidadas de quantificação desses riscos para incorporação dos respetivos impactos nas previsões financeiras.

Todavia, à presente data, o grau de incerteza decorrente das alterações climáticas e dos seus efeitos é tendencialmente crescente, assim como as consequências da guerra que assola a Europa, ou da implementação do recente acordo entre a Europa e América Latina, o denominado MERCOSUL, obrigam a que a CL permaneça atenta aos impactos destes e de outros factores, no sentido da sua mitigação e adaptação possíveis.

As vendas e serviços para 2026, 2027 e 2028, foram orçamentadas com alguma prudência e numa perspetiva de desenvolvimento sustentado do negócio, existindo simultaneamente uma preocupação no controlo rigoroso dos gastos, sem prejuízo de variações naturais em função das características da atividade agrícola.

Pretendemos dar uma especial ênfase à reposição da capacidade produtiva, que tem sofrido uma erosão considerável nos últimos anos, incrementando práticas de agricultura de precisão e recurso a modernos processos tecnológicos de agronomia. Por último e muito importante, investir na valorização do capital humano.

¹¹ Considerando a data de elaboração do presente Plano, o resultado do ano de 2025 corresponde a uma estimativa e o de 2026 ao planeado.



O Conselho de Administração e os trabalhadores da Companhia das Lezírias continuarão a trabalhar de forma empenhada, numa perspetiva de rentabilização responsável e sustentável da empresa, aplicando as melhores práticas agrícolas, florestais, comerciais, administrativas e financeiras, numa busca permanente e incessante de excelência.

Samora Correia, 31 de Dezembro de 2025

O Conselho de Administração,

Eduardo Manuel Drummond de Oliveira e Sousa

(Presidente)

Rui Manuel Alves Mendonça Veríssimo Baptista

(Vogal)



15. Mapas Orçamento 2026 e Anexos



Companhia das Lezírias, S.A.

Demonstração dos Resultados por Naturezas (Previsional)

Departamento Administrativo e Financeiro

Orçamento	
Ano	2024

Descrição	Total	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Vendas e serviços prestados	6.663.691	249.500	151.802	213.185	291.167	583.193	398.548	237.499	156.160	1.008.231	2.702.434	478.349	193.623
Subsídios à exploração	2.487.455	193.878	193.878	243.878	203.878	193.878	193.878	193.878	193.878	205.275	193.878	193.878	283.400
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	100.000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100.000
Variação nos inventários da produção	-3.476.728	345.630	142.129	101.334	93.684	292.276	130.120	352.175	-396.730	-715.339	-3.602.154	-143.696	-76.157
Trabalhos para a própria entidade	110.650	85.900	2.250	2.250	2.250	2.250	2.250	2.250	2.250	2.250	2.250	2.250	2.250
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-2.609.483	-187.371	-138.399	-136.818	-184.505	-537.297	-275.760	-245.062	-129.744	-381.944	-109.338	-180.321	-102.924
Fornecimentos e serviços externos	-4.974.343	-583.393	-283.548	-362.971	-351.292	-561.280	-345.708	-489.391	-448.814	-318.967	-659.146	-289.547	-280.286
Gastos com o pessoal	-3.643.137	-261.144	-257.335	-265.457	-260.417	-262.050	-531.601	-264.914	-259.047	-271.558	-259.034	-481.237	-269.343
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-5.000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-5.000
Provisões (aumentos/reduções)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Aumentos/reduções de justo valor	4.739.592	143.367	31.342	12.433	74.601	420.750	2.627	23.536	1.560.585	332.455	1.568.116	151.718	418.062
Outros rendimentos e ganhos	5.456.802	382.812	354.638	392.367	363.780	353.481	425.902	368.061	360.256	374.041	385.161	355.427	1.340.876
Outros gastos e perdas	-136.347	-14.614	-3.114	-10.527	-1.909	-19.639	-12.394	-1.789	-9.739	-16.379	-2.734	-7.584	-35.925
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	4.713.152	354.565	193.643	189.674	231.237	465.562	-12.138	176.243	1.029.055	218.065	219.433	79.237	1.568.576
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-1.245.356	-103.782	-103.782	-103.782	-103.782	-103.782	-103.778	-103.778	-103.778	-103.778	-103.778	-103.778	-103.778
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	3.467.796	250.783	89.861	85.892	127.455	361.780	-115.916	72.465	925.277	114.287	115.655	-24.541	1.464.798
Juros e rendimentos similares obtidos													
Juros e gastos similares suportados	-6.012	-241	-241	-1.021	-241	-241	-1.021	-241	-241	-1.021	-241	-241	-1.021
Resultado antes de impostos	3.461.784	250.542	89.620	84.871	127.214	361.539	-116.937	72.224	925.036	113.266	115.414	-24.782	1.463.777
Imposto sobre o rendimento do período	-405.000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-405.000
Resultado líquido do período	3.056.784	250.542	89.620	84.871	127.214	361.539	-116.937	72.224	925.036	113.266	115.414	-24.782	1.058.777



Companhia das Lezírias, S.A.

Departamento Administrativo e Financeiro

Balanço (Previsional)

Orçamento	
Ano	2026

Rubricas	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
ACTIVO	55.507.746	55.219.523	55.395.517	56.131.292	56.309.540	55.584.889	55.655.850	56.327.673	56.239.335	56.813.604	56.493.375	58.276.299
Activo não corrente	28.111.045	28.055.480	28.095.535	28.590.645	28.800.747	28.833.053	28.881.659	28.889.565	28.933.281	29.077.330	29.016.769	29.502.818
Activos fixos tangíveis	15.480.148	15.437.814	15.410.382	15.849.113	16.060.446	16.105.983	16.167.820	16.188.957	16.176.294	16.263.964	16.216.634	16.596.304
Propriedades de investimento	7.607.792	7.605.914	7.604.036	7.602.158	7.600.280	7.598.402	7.596.524	7.594.646	7.592.768	7.590.890	7.589.012	7.587.134
Activos intangíveis	590.502	589.710	588.918	588.126	587.334	586.542	585.750	584.958	584.166	583.374	582.582	581.790
Activos biológicos	1.706.787	1.696.226	1.766.383	1.825.432	1.826.871	1.816.310	1.805.749	1.795.188	1.854.237	1.913.286	1.902.725	1.961.774
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	2.295.115	2.295.115	2.295.115	2.295.115	2.295.115	2.295.115	2.295.115	2.295.115	2.295.115	2.295.115	2.295.115	2.345.115
Participações financeiras - outros métodos	77.449	77.449	77.449	77.449	77.449	77.449	77.449	77.449	77.449	77.449	77.449	77.449
Activos por impostos diferidos	353.253	353.253	353.253	353.253	353.253	353.253	353.253	353.253	353.253	353.253	353.253	353.253
Activo corrente	27.396.701	27.164.043	27.299.982	27.540.647	27.508.793	26.751.836	26.774.191	27.438.108	27.306.054	27.736.274	27.476.606	28.773.481
Inventários	2.044.283	2.148.007	2.210.936	2.327.045	3.034.064	3.186.609	3.561.209	4.679.284	3.986.370	1.949.963	1.945.162	2.219.066
Activos biológicos	8.013.059	8.054.962	7.997.238	7.951.960	7.918.123	7.870.481	7.843.748	7.861.684	7.810.010	7.714.925	7.699.904	7.670.397
Clientes	679.102	520.476	355.483	441.606	693.441	521.175	363.899	256.795	284.613	1.716.094	570.857	657.472
Estado e outros entes públicos	1.774.071	1.808.689	1.856.203	2.023.536	2.138.372	2.181.189	1.912.526	1.982.484	1.987.856	1.614.419	1.598.922	1.513.521
Outras contas a receber	1.817.608	1.943.088	1.679.876	1.794.138	1.617.294	1.942.947	2.173.347	2.446.868	3.640.334	4.849.395	5.291.898	2.050.377
Diferimentos	204.376	204.376	204.376	204.376	204.376	204.376	204.376	204.376	204.376	204.376	204.376	204.376
Caixa e depósitos bancários	12.864.202	12.484.445	12.995.870	12.797.986	11.903.123	10.845.059	10.715.086	10.006.617	9.392.495	9.687.102	10.165.487	14.458.272
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	55.507.746	55.219.523	55.395.517	56.131.292	56.309.540	55.584.889	55.655.850	56.327.673	56.239.335	56.813.604	56.493.375	58.276.299
CAPITAL PRÓPRIO	50.344.645	50.416.414	50.483.434	50.592.797	50.486.485	50.351.697	50.406.070	51.313.255	51.408.670	51.506.233	51.463.600	52.999.751
Capital	5.000.000	5.000.000	5.000.000	5.000.000	5.000.000	5.000.000	5.000.000	5.000.000	5.000.000	5.000.000	5.000.000	5.000.000
Reservas legais	1.520.000	1.520.000	1.520.000	1.520.000	1.520.000	1.520.000	1.520.000	1.520.000	1.520.000	1.520.000	1.520.000	1.520.000
Outras reservas	19.636.371	19.636.371	19.636.371	19.636.371	20.549.371	20.549.371	20.549.371	20.549.371	20.549.371	20.549.371	20.549.371	20.549.371
Resultados transitados	4.104.655	4.104.655	4.104.655	4.104.655	2.741.655	2.741.655	2.741.655	2.741.655	2.741.655	2.741.655	2.741.655	2.741.655
Excedentes de revalorização	18.852.068	18.852.068	18.852.068	18.852.068	18.852.068	18.852.068	18.852.068	18.852.068	18.852.068	18.852.068	18.852.068	18.852.068
Outras variações no capital próprio	981.009	963.158	945.307	927.456	909.605	891.754	873.903	856.052	838.201	820.350	802.499	1.279.873
Resultado líquido do período	250.542	340.162	425.033	552.247	913.786	796.849	869.073	1.794.109	1.907.375	2.022.789	1.998.007	3.056.784
PASSIVO	5.163.101	4.803.109	4.912.083	5.538.495	5.823.055	5.233.192	5.249.780	5.014.418	4.830.665	5.307.371	5.029.775	5.276.548
Passivo não corrente	2.584.801	2.584.801	2.584.801	2.584.801	2.584.801	2.584.801	2.584.801	2.584.801	2.584.801	2.584.801	2.584.801	2.459.801
Financiamentos obtidos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	1.364.265	1.364.265	1.364.265	1.364.265	1.364.265	1.364.265	1.364.265	1.364.265	1.364.265	1.364.265	1.364.265	1.289.265
Passivos por impostos diferidos	1.220.536	1.220.536	1.220.536	1.220.536	1.220.536	1.220.536	1.220.536	1.220.536	1.220.536	1.220.536	1.220.536	1.170.536
Passivo corrente	2.578.300	2.218.308	2.327.282	2.953.694	3.238.254	2.648.391	2.664.979	2.429.617	2.245.864	2.722.570	2.444.974	2.816.747
Fornecedores	866.496	507.808	616.619	1.255.587	1.539.472	834.278	978.636	757.687	570.237	1.062.326	712.735	803.189
Estado e outros entes públicos	247.919	246.615	246.778	234.222	234.897	350.228	222.458	208.045	211.742	196.359	268.354	549.673
Financiamentos obtidos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras contas a pagar	1.112.677	1.112.677	1.112.677	1.112.677	1.112.677	1.112.677	1.112.677	1.112.677	1.112.677	1.112.677	1.112.677	1.112.677
Diferimentos	351.208	351.208	351.208	351.208	351.208	351.208	351.208	351.208	351.208	351.208	351.208	351.208



Companhia das Lezírias, S.A.

Demonstração das Alterações no Capital Próprio (Previsional)

Departamento Administrativo e Financeiro

Orçamento	
Ano	2026

Descrição	Capital realizado	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio
Posição no início do período	5.000.000	0	0	0	1.520.000	19.636.371	2.741.655	0	18.852.068	998.860	1.363.000	50.111.954
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	0	0	0	0	0	913.000	0	0	0	281.013	-913.000	281.013
Primeira adopção de novo referencial contabilístico												0
Alterações de políticas contabilísticas												0
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												0
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis												0
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações												0
Ajustamentos por impostos diferidos										-50.000		-50.000
Outras alterações reconhecidas no capital próprio						913.000		0		331.013	-913.000	331.013
Resultado líquido do período											3.056.784	3.056.784
RESULTADO INTEGRAL	0	0	0	0	0	913.000	0	0	0	281.013	2.143.784	3.337.797
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-450.000	-450.000
Realizações de capital												0
Realizações de prémios de emissão												0
Distribuições											-450.000	-450.000
Entradas para a cobertura de perdas												0
Outras operações												0
Posição no fim do período	5.000.000	0	0	0	1.520.000	20.549.371	2.741.655	0	18.852.068	1.279.873	3.056.784	52.999.751



Companhia das Lezírias, S.A.

Demonstração dos Fluxos de Caixa (Previsional)

Departamento Administrativo e Financeiro

Orçamento	
Ano	2026

Descrição	Total	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Actividades operacionais													
Recebimentos de clientes	6.964.086	151.200	490.273	544.165	400.424	507.799	759.634	587.368	430.092	322.988	350.806	1.782.287	637.050
Pagamentos a fornecedores	-7.868.945	-119.046	-950.567	-442.974	-542.893	-586.673	-1.165.073	-670.953	-785.483	-622.418	-478.498	-841.212	-663.155
Pagamentos ao pessoal	-2.863.190	-188.856	-205.022	-203.877	-205.117	-206.883	-302.965	-324.081	-208.140	-209.456	-209.225	-296.612	-302.956
Caixa gerada pelas operações	-3.768.049	-156.702	-665.316	-102.686	-347.586	-285.757	-708.404	-407.666	-563.531	-508.886	-336.917	644.463	-329.061
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	431.265	0	0	0	0	467.265	0	-12.000	0	-12.000	0	0	-12.000
Outros recebimentos/pagamentos	5.150.273	-709.017	213.680	653.460	206.373	-103.537	-122.369	419.329	998	-2.220	702.960	5.691	3.884.925
Fluxos de caixa das actividades operacionais [1]	1.813.489	-865.719	-451.636	550.774	-141.213	77.971	-830.773	-337	-562.533	-523.106	366.043	650.154	3.543.864
Actividades de investimento													
Recebimentos provenientes de:													
Activos fixos tangíveis	328.370	0	0	3.200	0	0	68.925	0	0	15.000	0	0	241.245
Subsídios ao investimento	495.225	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	495.225
Juros e rendimentos similares	180.000	15.000	15.000	15.000	15.000	15.000	15.000	15.000	15.000	15.000	15.000	15.000	15.000
Dividendos	50.000												50.000
Pagamentos respeitantes a:													
Activos fixos tangíveis	-1.667.962	0	57.120	-56.528	-71.430	-537.593	-310.195	-144.395	-160.695	-119.995	-86.195	-186.528	-51.528
Fluxos das actividades de investimento [2]	-614.367	15.000	72.120	-38.328	-56.430	-522.593	-226.270	-129.395	-145.695	-89.995	-71.195	-171.528	749.942
Actividades de financiamento:													
Pagamentos respeitantes a:													
Financiamentos obtidos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Juros e gastos similares	-6.012	-241	-241	-1.021	-241	-241	-1.021	-241	-241	-1.021	-241	-241	-1.021
Dividendos	-450.000	0	0	0	0	-450.000	0	0	0	0	0	0	0
Fluxos das actividades de financiamento [3]	-456.012	-241	-241	-1.021	-241	-450.241	-1.021	-241	-241	-1.021	-241	-241	-1.021
Variações de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]	743.110	-850.960	-379.757	511.425	-197.884	-894.863	-1.058.064	-129.973	-708.469	-614.122	294.607	478.385	4.292.785
Efeito das diferenças de câmbio													
Caixa e seus equivalentes no início do período	13.715.162	13.715.162	12.864.202	12.484.445	12.995.870	12.797.986	11.903.123	10.845.059	10.715.086	10.006.617	9.392.495	9.687.102	10.165.487
Caixa e seus equivalentes no fim do período	14.458.272	12.864.202	12.484.445	12.995.870	12.797.986	11.903.123	10.845.059	10.715.086	10.006.617	9.392.495	9.687.102	10.165.487	14.458.272



Companhia das Lezírias, S.A.

Orçamento de Tesouraria

Departamento Administrativo e Financeiro

Orçamento	
Ano	2026

Descrição	Total	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
RECEBIMENTOS	16.564.419	453.093	805.262	1.345.298	770.512	1.132.907	1.028.578	1.188.699	591.872	487.407	1.206.066	2.051.029	5.503.696
Referentes ao Ano Anterior	1.558.826	246.977	246.977	860.398	183.222	21.252	0	0	0	0	0	0	0
Clientes	425.036	85.007	85.007	212.518	21.252	21.252							
Outras contas a receber	1.133.790	161.970	161.970	647.880	161.970								
Vendas e Prestações de Serviços	6.539.050	66.193	405.266	331.647	379.172	486.547	759.634	587.368	430.092	322.988	350.806	1.782.287	637.050
Produtos Agrícolas	1.924.958		3.324	3.324	48.324	33.739	214.539	102.607	33.739	33.739	33.739	1.237.260	180.624
Vinho e Derivados	875.769	18.495	55.484	73.979	73.979	73.979	73.979	129.979	73.979	75.979	75.979	75.979	73.979
Produtos Florestais	1.666.408		172.088	172.088	149.268	149.748	147.768	147.768	137.898	137.898	137.898	141.898	172.088
Produtos Pecuários	989.351		99.561	0	31.091	131.091	229.849	119.849	98.758	0	0	149.849	129.303
Cinegética	73.999	18.654	4.554	1.500	366	366	1.866	366	610	0	16.756	24.040	4.921
Prestações de Serviços	462.545	19.792	35.755	46.921	40.142	54.590	34.377	30.657	45.832	42.123	49.984	36.213	26.159
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	546.020	9.252	34.500	33.835	36.002	43.034	57.256	56.142	39.276	33.249	36.450	117.048	49.976
Outros Recebimentos	7.141.760	47.491	61.891	61.962	115.716	532.031	60.536	507.026	69.888	68.830	763.054	90.875	4.762.460
Rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento	3.158.272	32.491	21.777	21.777	29.125	21.894	21.909	29.340	22.005	22.005	29.358	21.982	2.884.609
Subsídios à exploração	1.616.846										621.864		994.982
Outros rendimentos e ganhos	613.645		18.598	19.047	56.776	20.841	17.773	90.179	24.907	24.437	38.222	41.989	260.876
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	210.507		6.516	6.138	14.815	7.031	5.854	22.507	7.976	7.388	58.610	11.904	61.768
Subsídios ao Investimento	495.225	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	495.225
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	230.000	15.000	15.000	15.000	15.000	15.000	15.000	15.000	15.000	15.000	15.000	15.000	65.000
Imposto sobre o Rendimento	467.265	0	0	0	0	467.265	0	0	0	0	0	0	0
Reembolso IVA	350.000						350.000						
De Descontos sobre Remunerações	1.324.783	92.432	91.128	91.291	92.402	93.077	208.408	94.305	91.892	95.589	92.206	177.867	104.186
PAGAMENTOS	15.821.309	1.304.053	1.185.019	833.873	968.396	2.027.770	2.086.642	1.318.672	1.300.341	1.101.529	911.459	1.572.644	1.210.911
Referentes ao Ano Anterior	1.216.770	1.056.724	119.046	0	13.667	0	0	13.667	0	0	0	13.666	0
Fornecedores	238.092	119.046	119.046										
Descontos e Encargos sobre Remunerações	75.000	75.000											
Impostos	41.000				13.667			13.667				13.666	
Outras contas a pagar	862.678	862.678	0										
Compras de Matérias-Primas	2.024.090	0	165.865	110.889	112.042	159.669	533.496	258.452	225.271	102.812	89.075	79.798	186.721
Adubos	302.658		15.075	23.496	2.710	75.226	102.275	36.057	13.006	10.857	13.006	10.950	0
Fitofármacos	444.462		14.440	11.915	17.294	7.776	139.222	118.626	121.244	13.335	610	0	0
Sementes e Plantas	314.501		40.227	0	0	0	196.422	0	0	0	0	0	77.852
Rações	310.421		26.993	26.993	26.993	26.993	26.993	26.993	26.993	26.993	26.993	26.993	40.491
Combustíveis	144.605		8.538	13.903	9.453	12.418	10.293	24.278	14.013	7.748	14.393	9.303	20.265
Embalagens, Rótulos, etc.	178.561		15.254	15.254	18.383	15.254	15.254	15.254	15.254	15.254	15.254	15.254	22.892
Outras Compras	152.663		28.439	8.433	23.580	8.433	8.433	16.147	17.152	9.033	8.433	8.433	8.433
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	176.219		16.899	10.895	13.629	13.569	34.604	21.097	18.614	11.473	9.786	8.865	16.788
Fornecimentos e Serviços Externos	5.606.763	0	665.656	332.085	430.851	427.004	631.577	412.501	560.212	519.606	389.423	761.414	476.434
Subcontratos	1.848.245		305.398	98.107	91.785	29.914	345.868	74.827	245.523	190.791	17.096	290.213	158.723
Serviços Especializados	1.500.388		162.927	116.527	145.456	114.905	116.515	145.885	121.555	149.726	136.495	127.350	163.047
Energia e Fluidos	449.155		20.835	20.835	47.675	52.200	56.200	58.700	63.100	54.200	23.310	31.265	
Deslocações, estadas e transportes	154.366		2.687	2.683	3.683	26.683	2.683	6.433	4.183	2.683	5.433	84.438	10.777
Outros FSE	861.638		91.546	45.396	101.212	130.115	44.014	62.363	59.430	42.514	105.743	133.835	45.470
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	792.971		82.263	48.537	67.880	75.712	70.297	66.793	70.821	70.792	70.456	102.268	67.152
Referentes a Remunerações	4.334.872	230.853	302.047	308.809	321.634	305.707	529.914	442.251	305.229	314.586	324.746	480.176	468.920
Remunerações	2.793.056	198.648	196.078	196.400	198.588	199.918	410.656	202.338	198.087	205.513	198.202	366.993	221.635
Seguro de Acidentes de Trabalho	72.472	18.118			18.118			18.118				18.118	
Pensões de Reforma	99.320	7.640	7.640	7.640	7.640	7.640	7.640	7.640	7.640	7.640	7.640	15.280	7.640
Outros Gastos com o Pessoal	149.427	6.447	5.897	13.641	5.997	5.747	18.541	5.747	5.197	9.541	5.197	5.697	61.778
Encargos e Descontos sobre Remunerações	1.220.597		92.432	91.128	91.291	92.402	93.077	208.408	94.305	91.892	95.589	92.206	177.867
Outros Pagamentos	2.638.814	16.476	-67.595	82.090	90.202	1.135.390	391.655	191.801	209.629	164.525	108.215	237.590	78.836
Investimentos	1.667.962		-57.120	56.528	71.430	537.593	310.195	144.395	160.695	119.995	86.195	186.528	51.528
Dividendos	450.000					450.000							
Outros Gastos	77.407	13.199	1.969	9.382	1.709	19.439	7.394	1.589	9.539	3.179	1.589	6.439	1.980
Imposto sobre o Rendimento	36.000	0	0	0	0	0	0	12.000	0	12.000	0	0	12.000
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	401.433	3.036	-12.685	15.159	16.822	128.117	73.045	33.576	39.154	28.330	20.190	44.382	12.307
Outros Gastos de Financiamento	6.012	241	241	1.021	241	241	1.021	241	241	1.021	241	241	1.021
RECEBIMENTOS - PAGAMENTOS	743.110	-850.960	-379.757	511.425	-197.884	-894.863	-1.058.064	-129.973	-708.469	-614.122	294.607	478.385	4.292.785
ACUMULADO		-850.960	-1.230.717	-719.292	-917.176	-1.812.039	-2.870.103	-3.000.076	-3.708.545	-4.322.667	-4.028.060	-3.549.675	743.110



Companhia das Lezírias, S.A.

Orçamento Financeiro

Departamento Administrativo e Financeiro

Orçamento	
Ano	2026

Descrição	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
ORIGENS DE FUNDOS	13.715.162	12.864.202	12.995.870	12.995.870	12.797.986	11.903.123	10.845.059	10.715.086	10.006.617	9.687.102	10.165.487	14.458.272
Disponibilidades Iniciais	13.715.162	12.864.202	12.484.445	12.995.870	12.797.986	11.903.123	10.845.059	10.715.086	10.006.617	9.392.495	9.687.102	10.165.487
Saldo Positivo de Tesouraria	0	0	511.425	0	0	0	0	0	0	294.607	478.385	4.292.785
Empréstimos a Contrair												

APLICAÇÕES DE FUNDOS	13.715.162	12.864.202	12.995.870	12.995.870	12.797.986	11.903.123	10.845.059	10.715.086	10.006.617	9.687.102	10.165.487	14.458.272
Disponibilidades Finais Pretendidas	12.864.202	12.484.445	12.995.870	12.797.986	11.903.123	10.845.059	10.715.086	10.006.617	9.392.495	9.687.102	10.165.487	14.458.272
Saldo Negativo de Tesouraria	850.960	379.757	0	197.884	894.863	1.058.064	129.973	708.469	614.122	0	0	0
REEMBOLSO DE EMPRÉSTIMOS:												
Linhas de Crédito												
Empréstimos												
PAGAMENTO DE JUROS:												
Linhas de Crédito	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Empréstimos												

FUNDOS NECESSÁRIOS (DISPONÍVEIS)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ACUMULADOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

EMPRÉSTIMOS NO FIM DO MÊS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Linhas de Crédito	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Empréstimos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0



Companhia das Lezírias, S.A.

Plano de Investimentos

Departamento Administrativo e Financeiro

Orçamento	
Ano	2026

Descrição	Total	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Investimento Total	2.628.298	28.780	58.778	154.398	609.453	324.445	146.645	162.945	122.245	158.055	258.388	53.778	550.388
Produção Agrícola e Pecuária	903.560	0	30.000	78.720	400.675	71.667	43.667	31.667	31.667	76.277	69.610	0	69.610
Recuperação Recondicionamento Pivots Catapereiro Hidráulica	200.000				200.000								
Trator com carregador frontal	70.000				70.000								
Veículo Gator	30.000		30.000										
Reprodutores	12.000						12.000						
Vedações - Pecuária	40.000				6.665	6.667	6.667	6.667	6.667	6.667			
Vedações - Javalis	44.400				44.400								
Reparação Manga Lezíria	25.000					25.000							
Bebedouros - Reparções e compra	15.000					15.000							
Limpeza vala de descarga mouchão	100.000					25.000	25.000	25.000	25.000				
Reparação de Trilhos Rodados Pivots	20.000			10.000	10.000								
Bovinos de Produção (criados na CL)	347.160			68.720	69.610					69.610	69.610		69.610
Produção Vitivinícola e Oleícola	290.338	18.780	18.778	25.778	43.778	18.778	18.778	33.778	18.778	36.778	18.778	18.778	18.778
Aquisição de barricas e toneis de carvalho	18.000									18.000			
Manutenção edifício	15.000							15.000					
Pulverizador Turbina para Olival	25.000				25.000								
Nova lavadora para adega	4.000			4.000									
Fechadora de caixas para linha da adega	3.000			3.000									
Olivais (substituição)	225.338	18.780	18.778	18.778	18.778	18.778	18.778	18.778	18.778	18.778	18.778	18.778	18.778
Produção Florestal	44.600	0	0	5.400	0	25.000	14.200	0	0	0	0	0	0
Material e Colocação de protetores individuais contra vacas	5.400			5.400									
Casa dos Guardas	25.000					25.000							
Vedações	14.200						14.200						
Produção Equina e Atividades Equestres	66.500	0	0	12.000	0	12.000	0	7.500	0	10.000	0	25.000	0
Pintura dos escritórios e beneficiações/substituição das janelas	7.500							7.500					
Vedações	5.000											5.000	
Beneficiações cavalaria 1 e 2	10.000									10.000			
Reparação das cercas em madeira envolventes às pistas e campos	10.000											10.000	
Aquisição de carriere PVC para realização de provas de ensino	10.000											10.000	
Equinos de Produção (criados na CL)	24.000			12.000		12.000							
Agro-Turismo	295.800	0	0	0	0	42.000	0	0	6.800	0	0	0	247.000
EVOA-Tratamento exterior do CI (c/bondex) e arranjo de madeiras	42.000					42.000							
Arranjo casa Saragoça	30.000												30.000
Solução de bombagem sustentável (vento ou sol)	205.000												205.000
Vedação elétrica (1800m). Proteção javali e sacarrabos	6.800								6.800				
Saragoça - Restauração de circulação de água (modelação), acess	12.000												12.000
Serviços Técnicos	732.500	0	0	22.500	155.000	120.000	35.000	55.000	35.000	25.000	160.000	0	125.000
Substituição de viaturas Operacionais - compra (6)	220.000				55.000			55.000			55.000		55.000
Compra de 2 viaturas a crescer à frota (2)	70.000					70.000							
Substituição de motociclos - compra (5)	22.500			22.500									
Reabilitação de 1 habitação na Rua José Dias Silva, em Vila Franca	35.000												35.000
Reabilitação da habitação nº 2 de Catapereiro - Samora Correia	35.000						35.000						
Reabilitação de 3 habitações no centro de Samora Correia	105.000										105.000		
Manutenção dos edifícios dos Serviços Técnicos - Samora Correia	15.000												15.000
Esgotos do Pinheiro Alto	25.000									25.000			
Sistemas de painéis solares	100.000				100.000								
Manutenção dos edifícios dos PTs (5)	35.000								35.000				
Concurso de ideias para outras utilizações dos espaços urbanos em	20.000												20.000
Outras intervenções em edificado	50.000					50.000							
Coudelaria de Alter	70.000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	70.000
Renovação de muros caídos no interior e exterior da Coudelaria	25.000												25.000
Construção de sistema de transporte e aproveitamento de águas pa	45.000												45.000



Companhia das Lezírias, S.A.

Plano de Investimentos

Departamento Administrativo e Financeiro

Orçamento	
Ano	2026

Descrição	Total	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Outros	225.000	10.000	10.000	10.000	10.000	35.000	35.000	35.000	30.000	10.000	10.000	10.000	20.000
Servidores, Computadores e outros equipamentos eletrónicos	75.000					25.000	25.000	25.000					
Software (upgrades) + Sistema de Avaliação de Desempenho	10.000												10.000
Mobiliário de escritório (substituição)	20.000								20.000				
Outros investimentos residuais e não especificados	120.000	10.000	10.000	10.000	10.000	10.000	10.000	10.000	10.000	10.000	10.000	10.000	10.000

Exmo. Senhor
Presidente do Conselho de Administração da
Companhia das Lezírias,
Eng.º Eduardo Oliveira e Sousa

eduardo.osousa@cl.pt

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA Nº: 1347/2025 PROC. Nº: 01.02/2025	DATA 2025-07-29
----------------	--------------------	---	--------------------

ASSUNTO: Designação da Mestre Marta Maria Castelo Santos de Almeida Domingues do Souto Barreiros para desempenhar funções de Técnica Especialista no Gabinete do Ministro da Agricultura e Mar

Encarrega-me Sua Excelência o Ministro da Agricultura e Mar, de solicitar a concordância de V. Exa., para a designação da mestre Marta Maria Castelo Santos de Almeida Domingues do Souto Barreiros, para o desempenho de funções de Técnica Especialista deste Gabinete, com efeitos a 01 de setembro de 2025.

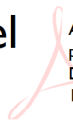
Solicitamos ainda que, nos termos do disposto nos n.ºs 12 e 13 do artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 11/2012, de 20 de janeiro, os encargos com a remuneração da designada sejam assegurados pelo serviço de origem e pelo orçamento do Gabinete.

Em caso de anuência à presente solicitação, o respetivo despacho de designação ser-lhe-á posteriormente comunicado.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete

**Nataniel
Araújo**



Assinado de forma digital
por Nataniel Araújo
Dados: 2025.07.29
16:48:47 +01'00'

Nataniel Araújo

CM/ma

Exmo. Senhor
Presidente do Conselho de Administração da
Companhia das Lezírias,
Eng.º Eduardo Oliveira e Sousa

eduardo.osousa@cl.pt

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
		Nº: 1925/2025	2025-10-02
		ENT.: 6698/2025	
		PROC. Nº: 01.02/2025	

ASSUNTO: Designação da Mestre Marta Maria Castelo Santos de Almeida Domingues do Souto Barreiros para desempenhar as funções de Adjunta no Gabinete do Ministro da Agricultura e Mar – encargos com remuneração

Encarrega-me o Sr. Ministro da Agricultura e Mar de informar que o vencimento da Eng.ª Marta Souto Barreiros, para o ano de 2025, será assegurado pelo Gabinete.

Relativamente ao ano de 2026, o vencimento será partilhado, nos termos dos n.ºs 12 e 13 do artigo 13.º do DL n.º 11/2012, de 20 de Janeiro, devendo o mesmo ser contemplado no Plano de Atividades e Orçamento (PAO) para 2026.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete

Nataniel
Araújo

Assinado de forma digital
por Nataniel Araújo
Dados: 2025.10.02
15:03:59 +01'00'

Nataniel Araújo

CM/AT

Rui Brito

De: Eduardo Oliveira Sousa
Enviado: 8 de janeiro de 2026 16:51
Para: Nataniel Araújo
Cc: Rui Baptista; Rui Brito
Assunto: Orçamento 2026 - Plano de Investimentos (PI) - Pedido de aprovação
Anexos: Anexo Instruções para a Elaboração dos Planos de Atividade e Orçamento para 2026-2028.pdf; PAO-2026_Plano-v1_signed EOS_signed RB.pdf

Senhor Ministro da Agricultura,

Excelência

Pela primeira vez e na sequência das orientações recebidas da Direção-Geral do Tesouro e Finanças (DGTF) relativas ao Plano de Investimentos a incluir no PAO (Plano de Actividades e Orçamento para 2026), remetemos em anexo a proposta da Companhia das Lezírias, estruturada de acordo com os requisitos definidos, para a devida apreciação e validação por parte da tutela.

Estamos à inteira disposição para prestar quaisquer esclarecimentos adicionais que Vossa Excelência considere necessários. Contudo, permita-me que solicite a rápida apreciação deste capítulo, a fim de o podermos incluir no documento final, o qual será então enviado à Parpública e ETF, que passou a integrar as atribuições da ex-UTAM

Com os meus melhores cumprimentos,

Eduardo de Oliveira e Sousa
Presidente do Conselho de Administração



Companhia das Lezírias

Largo 25 de Abril, 17 | 2135-318 Samora Correia

M 965 971 404 | T 263 650 604

cl.pt

